

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

António Soares evoca

o período heroico do combate
que a sua geração sustentou
pela causa do modernismo

O pintor Antonio Soares fez os seus estudos em várias escolas, mas como artista formou-se a si próprio—aprendendo, meditando, observando, desenhando e nutrido a sua paleta com tintas de rica qualidade, mas escolhidas por ele mesmo.

—O menino, disseram-lhe em casa, ha-de estudar ciências para ser um homem útil á sociedade.

Acêrca doutro estudantinho que se assentava a seu lado, a família resolveu por comum acordo que se dedicaria ás artes e letras, posto que mostrasse vocação para os numeros. Com o tempo esclareceu-se o duplo engano: Antonio Soares fugiu ás ciências e o condiscipulo ás artes e letras.

—Como descobriu que trilhava caminho errado?

—Muito simplesmente, respondeu-nos ele, frequentando as aulas tão aborrecidamente que os mestres pronto perceberam que eu era um cabula de marca. Ao mesmo tempo virava-me para a estetica, para o desenho e para

a pintura. Em verdes anos, por um acaso maravilhoso, veio-me parar ás mãos o «Tratado da Pintura» de Leonardo de Vinci, em latim que li e reli, com o auxilio alheio, para o entender. Estava manifesto o segredo da minha vida!

—Chegou a matricular-se na Escola de Belas Artes?

—Sim, mas com pouca demora, porque a minha curiosidade prestes se fatigou e eu reconheci que, pelo meu esforço pessoal, já passara além do que se professava nas aulas. Nos jornais e revistas, haviam aparecido desenhos meus que me enfiavam.

Quando da fundação do «Diário de Lisboa», Antonio Soares fez-lhe o cabeçalho que para o pimpolho, ainda balbuciante, teve o valor duma água baptismal. Entre os jovens jornalistas, escritores e artistas que lhe bafejavam o berço, o seu perfil punha uma nota de brandura suave, de serena confiança e de gentil inquietação. Antonio Soares—olhar a chispar fogo de vistas, sob as arcadas das orbitas, fronte sossegada e desafogada, nariz prepotente, mas indicativo de dominio, sobrancelhas fortes, sorriso entre infantil e ironico—não gosta de tumulto para erguer a voz. Fala baixo, quase num murmúrio de confidencia, sem se perturbar. Observa e compreende. Não cede a impetos, nem ás volubilidades dos nervosos.

—Porque é que você, Antonio Soares, pendeu para o modernismo? Foi uma simples intenção ou uma revelação intima?

—A minha geração começou a ter consciencia de si, no período que se sucedeu á proclamação da Republica. Discutia-se e negava-se abundantemente. Como não podia ficar eternamente na crise do crescimento, assentámos em superar a anarquia em que ferviamos, decidindo-nos pelo passado ou pelo futuro. Interrogámos o estrangeiro e, depois de algumas hesitações, eu e outros rompemos a luta pelo nosso ideal. Lembra-se ainda dos



ANTÓNIO SOARES

três «Salões dos Humoristas», em 1912, 1913 e 1920? Produziu-se escandalo e houve quem nos interpelasse, num aspero tom de censura:

—Então os novos desprezam o traço genial de Rafael Bordallo!...

Nós não cometíamos tal pecado,

(Continua na pag. central)

O imperador

do Japão
fez uma visita
ao general
MacArthur

TÓQUIO, 31.—O imperador Hirohito visitou hoje, pela segunda vez, desde a ocupação, o general Douglas MacArthur, comandante supremo das forças aliadas. Acompanhou-o Yoshitani Metsudara, ministro da Casa Imperial. Supõe-se que o imperador visitou o general MacArthur para discutir a situação alimentar no Japão, depois do seu recente apelo pela rádio ao povo japonês acêrca desse grave problema.

A visita anterior ao general MacArthur, em 27 de Setembro do ano passado, segundo geralmente se supõe, constituiu um grande sacrificio, pois, na historia do Japão, apenas consta que uma vez o imperador tivesse visitado uma residencia particular. Esse facto deu-se em fins do seculo passado, quando o grande chefe de Estado nipónico Meji, visitou um ministro de Estado moribundo.—(Reuter).

A questão do Sarre

SARREBRUCKEN, 31.—A França não tem a intenção de organizar um plebiscito para decidir o futuro do Sarre, disse ontem á noite o coronel Grandval, governador militar francês da região, que acrescentou:

«Haja o que houver, o Sarre terá de ficar indissolúvelmente ligado ao governo de Paris».—(U. P.).

As novas armas

WASHINGTON, 31.—O Departamento da Guerra desmentiu as noticias postas a circular na Imprensa britânica segundo as quais o serviço de produtos quimicos de guerra dos Estados Unidos havia conseguido preparar o virus da paralisia infantil, na forma de um pó, como germen duma nova arma.—(U. P.).

Mulheres juizes na China



A mulher chinesa desempenha um papel importante no progresso do seu país, colaborando com o homem, nas mais variadas profissões. A nossa gravura representa a constituição de um tribunal a que preside uma mulher e que tem outra como agente de acusação official.

VÉSPERA ELEITORAL NA ITALIA

O voto enigmático dos sem partido

decidirá no domingo

entre monarquia e república

ROMA, 29.—No próximo domingo, o povo italiano votará livremente, pela monarquia ou pela republica, e também para escolher os deputados á Assembleia Constituinte, depois de 20 anos de eclipse da democracia. Na vespera desse novo encontro com o destino, o homem da rua, geralmente estranho aos partidos militantes, encontra-se num estado de perplexidade que um velho e arguto parlamentar italiano tem comprado ao clássico embaraço de um jogador não profissional perante o conhecido problema de «tirar» ou «ficar» com um cinco no jogo do bacará. Ele acaba sempre por pedir cartas ou não, não em base com as regras dos «sistemistas», mas conforme a inspiração pessoal do momento.

Que fará no próximo domingo o homem da rua italiano? Ficará com a monarquia ou apostará pela republica? Não há previsões, mesmo as dos mais experimentados politicos, que possam esclarecer o problema. Tudo dependerá da ultima hora ou, melhor, do ultimo momento, quando for pronunciado o «Alea jacta est!». Ninguém pode gabar-se de ter nas mãos o fio de Ariana do labirinto italiano semeado de tanta ruinas e sempre á mercê das mais violentas oscilações psicológicas e experimentais do dia.

Segundo as mais categorizadas opiniões, prevaleça o principio monarchico ou se afirme o principio republicano, a vitória de uma ou de outra forma de governo verificar-se-á com uma tão escassa margem de maioria que poderá comparar-se, praticamente, a uma vitória de Pirro...

Tempos tormentosos ameaçariam a

Italia, no seu doloroso reajustamento interno, tanto com a monarquia como com a republica. E' caso para perguntar, portanto, qual dos dois regimes estará nas condições de produzir menores abalos e de absorver o maior numero de opositores. Há quem julgue que a monarquia, sob esse aspecto, se defrontaria com menores dificuldades do que a republica, embora resultante de uma fraca maioria e com um trono despidido de louros. Há, pelo contrário, quem opine diversamente, afirmando que uma monarquia só poderá resistir obtendo uma votação quase plebiscitária, dadas as determinações, a proporção e a agressividade de uma forte opposição republicana, onde não milita, como do lado monarchico, sómente gente ordeira.

Num povo menos provado pelas ex-

(Continua na 12.ª pag.)

Regressou a Bagdad

o regente do Iraque

BAGDAD, 31.—Regressou a esta capital, vindo do Cairo, onde tomou parte na conferencia dos chefes dos sete Estados Arabes, o regente do Iraque, Emir Abdull Illah.—(Reuter).

O governo demitiu-se

BAGDAD, 31.—O Governo do Iraque, da presidência de Taufiq Suwaidi, que se encontrava apenas há três meses no poder, pediu hoje a demissão. O regente emir Abdull Illah, convidou o ministro dos Negócios Estrangeiros demissionário, Archad Al Umairis, a constituir o novo Governo.—(R.).



O PORTO
DELO TELEFONE

Visita de cumprimento

PORTO, 31.—O sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do distrito, foi hoje, às 16 horas, cumprimentar o consul do Brasil, sr. dr. Renato de Mendonça.

Escola Industrial de Faria Guimarães

Realizou-se esta tarde, na Escola Industrial de Faria Guimarães, a inauguração duma exposição dos trabalhos executados pelos alunos e das instalações da biblioteca e secção feminina.

Futebol beneficente

No próximo domingo, realiza-se, no campo da Constituição, um encontro de futebol entre o grupo da Casa do Gaíto e o campeão do Norte da M. P. Este desafio tem um fim beneficente. Destina-se a angariar fundos para o benemérito padre Americo, instalar no próximo verão, mais 200 garotos das ilhas do Porto, na sua «Aldeia dos Rapazes».

Recital de musica

É hoje que se realiza no Rivoli, pelas 21 e 30, o recital Cesar Morais. Será executada pela primeira vez em publico, a sua «Sinfonia de Abril» para coros, solista e orquestra, em três andamentos.

Exposição de pintura

Amanhã, sábado, mantendo-se aberta até 10, inaugura-se, no Salão Silva Porto, uma exposição de trabalhos do pintor Fortunato Anjos.

Chegou bacalhau da Terra Nova

Entrou esta tarde no Douro, vindo da Terra Nova, com carregamento completo, o arrastão português «João Corte Real». É o primeiro navio que este ano regressa da pesca do bacalhau.

Explosão de um foguete

Recolheu ao hospital, com os dedos da mão direita estacados, Vitorino Ferreira da Silva, de 17 anos, lavrador, da Anadia, que foi atingido pela explosão duma bomba de foguete.

Associação Industrial Portuguesa Secção de Serrações e Carpintarias Mecanicas CONVOCAÇÃO

Para apreciação do projecto do contrato colectivo de trabalho da industria, são convidados a reunir todos os industriais, sócios e não sócios, na sede desta Associação, Avenida da Liberdade, n.º 242, pelas 15 horas, do próximo dia 3 de Junho.

O Presidente da Secção
(a) METALURGICA, LD.ª

Caviar Imperial
ALMOÇOS-
JANTARES
Salão de Chá
Nova Gerência
clapex-empregados do
Casino do Estoril
Completa remodelação
de preços e serviços
Rua 1.º de Dezembro
TEL. 20281



Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Foz.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro).

RED CROWN

(Coroa Encarnada)

Marca de cigarros de grande reputação na América do Norte. Deliciosamente suaves e aromatizados. Em todas as Tabacarias.



Desimpede
as fossas na-
sais

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1946
AS 21 e 30 HORAS

Concerto Sinfónico

PROMOVIDO PELO
INSTITUTO ESPANHOL
COM A COLABORAÇÃO DA
ORQUESTRA SINFÓNICA DE MADRID

SOB A DIRECÇÃO DO
Maestro ERNESTO HALFFTER

Uma parte da receita será destinada á beneficencia portuguesa
PROGRAMA

Quinta Sinfonia, Beethoven; Concerto de violino, Mendelssohn.
Solista: HERMES KRIALES, (prémio Sarasate)

Intermezzo de «Goyescas», Granados; Serenata a Dulcinea, Halffter;
Danza de la gitana, Halffter; Los vecinos, Falla; Farruca, Falla; Evoca-
ción, Turina; Sacro Monte, Turina; El Puerto, Albéniz-Arbós; Tri-
na, Albéniz-Arbós.

Algumas destas obras serão ilustradas com danças

TABELA DE PREÇOS: Plateia, 50\$00—Frizas, 250\$00 e 200\$00—Camarotes de 1.ª ordem, 280\$00 e 250\$00—Camarotes de 2.ª ordem 180\$00 e 160\$00—Camarotes de 3.ª ordem, 150\$00 e 135\$00—Torrinhas, 120\$00 e 90\$00—Balcão de 3.ª ordem, 30\$00 e 25\$00—Balcão de 4.ª ordem, 20\$00 e 15\$00—Varandas, 20\$00 e 15\$00.

A BILHETEIRA ABRIU HOJE A'S 12 HORAS. TRAJE DE NOITE

ACABA DE APARECER

A HABITAÇÃO MODERNA

CASAS PORTUGUESAS
Cidade, Campo, Beira Mar e Montanha
pelo architecto Edmundo Tavares
1 volume illustrado com sessenta e oito planos 50\$00
A' venda em todas as livrarias Remets-se á cobrança
Façam os seus pedidos á LIVRARIA ARCADIA
JOAQUIM DE OLIVEIRA, LD.ª
Rua Ferreira Borges, 62-64
COIMBRA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

POR ESCALAMENTO—Os gatunos entraram por escalamto no escritório do sr. Almeida Quinta, na Rua de Santo António, á Graça, 73, donde furtaram uma máquina de escrever.

CONFERENCIAS

No próximo dia 3, pelas 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, realiza uma conferência intitulada «Imperialismo Lusitano», o professor da Escola Superior Colonial sr. dr. Arnaldo Brasil.

—Na próxima segunda-feira, ás 22 horas, na Casa de Entre Douro e Minho, o sr. dr. João Valério fará uma conferência sobre Ramalho, Eça e Rafael Bordallo.

—Amanhã, no Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores, fará o sr. Vasco Artur Machado de Carvalho uma palestra subordinada ao título «Soldadura por resistência e suas aplicações na construção civil».

—Amanhã, ás 21 e 30, o sr. Ramos Pereira realiza uma conferência na sede da Federação Espirita Portuguesa, intitulada «Nova fé».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje pelas 20 e 30, na Academia dos Leais Amigos, realiza-se o ensaio geral do rancho folclórico regional do «Jornal dos Mercados», que inclui dez numeros de baile.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Manuel de Portugal» leva a efeito, na Casa das Beiras, amanhã, sábado, ás 21 e 30, um espectáculo de variedades, com a colaboração das orquestras «Columbia» e «Descaradofónica».

REGIONALISMO

Nos dias 2, das 17 ás 21, e 13, 24 e 28, das 22 ás 4, realizam-se, na sede da Casa do Conselho de Tomar, festas abrilhantadas pela orquestra «Bristol».

BENEFICENCIA

Em beneficio do inválid Joaquim Pereira Guimarães, realiza-se, amanhã, á noite, na Associação Luis Braille, uma festa que constará da representação de uma comedia e de um acto de variedades, seguido de baile.

PUPILOS DO EXERCITO

Devido á instabilidade do tempo, a direcção do Instituto Profissional dos Pupillos dos Exércitos de Terra e Mar, resolveu adiar as festas comemorativas do seu 35.º aniversario.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, uma exposição de trabalhos das alunas da Escola Paixão, na Avenida Almirante Reis. O certame encerra-se no dia 6.

HOMENAGEM POSTUMA

A Associação da Escola Operária de Palma e Arredores realiza no domingo, ás 15 horas, uma sessão de homenagem a um dos seus dedicados beneméritos, o sr. Pedro Parda Monteiro, já falecido. Para esta sessão foram convidados os filhos do homenageado, srs. Portirio, Torcato e Basilio Parda Monteiro.

Amanhã, REABERTURA do

CASINO DE SINTRA

Direcção artística de José Castelo

Recital do eminente «diseur» **João Villaret**

ORQUESTRA TOSELLI contratada para a época
JANTAR A' AMERICANA E «COTILLON»

Passagem de modelos pelos Grandes Armazens do Chiado

Reservam-se mesas pelo telefone n.º 150

AMANHÃ, 1 DE JUNHO, às 21,30:

OS MAIS FORMIDAVEIS ATLETAS

no «RING» do **ESTADIO MAYER**

na grande competição internacional

de **LUTA LIVRE AMERICANA** (Catch-as-catch-can)

A LUTA QUE ENTUSIASMA AS MULTIDÕES

Uma apreciação do pugilista **JACK DEMPSEY**, que foi dos maiores campeões do Mundo — de que reza a história:

«O «catch» é uma luta feroz e sem quartel, espectacular e sensacional. Não me admira que apaixone tanto o público americano, sempre ávido de emoções.»

N. B. — Para comodidade do público estão desde hoje abertas as bilheteiras do Estádio Mayer

FEIRA DO LIVRO

AVENIDA DA LIBERDADE

Aberta todos os dias das 17 horas á meia noite

Autómóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.



apresenta HOJE, em ESTREIA, no EDEN HUMPHREY BOGART

MICHEL MORGAN - HELMUT DANTINE - CLAUDE RAINS - PETER LORRE, na excepcional realização de MICHAEL CURTIZ

PASSAGEM PARA MARSELHA

Um filme empolgante onde se consagra o heroico sacrificio da resistencia francesa ao invasor

Homens da França livre cantando a «Marselhesa», tombaram pela patria!

PRODUÇÃO



UM FILME QUE O MUNDO APLAUDIU!

HOJE, EM 2 SESSÕES, ÀS 20,45 e 22,45 H.

ESTREIA NO **GINÁSIO**

EMPRESA DE
ESPECTACULOS
CERMES

DO SENSACIONAL ACONTECIMENTO TEATRAL DA TEMPORADA

FANTASIA 1946

Com alguns dos melhores elementos do TEATRO SCALA DE BERLIM!

Principais artistas

ESTELLE DIXON — EUGENIO TESTA — GUNTHER von BERG — LES CINCI — AIXA DE MENA
MICHEL — MARGOT et CHIWERTO — TRIO SUROESTE

16 FANTASIE GIRLS

GRANDE ORQUESTRA com o maestro ISIDRE MOLES

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 22 horas, a preços populares, ultimas representações da peça em 5 actos de Júlio Dantas

ANTIGONA

Domingo, «matinée» — ANTIGONA
2. feira, 30. recita ANTIGONA, em ultima representação

APOLO

2 sessões

Às 20 e 30 e 22 e 45

Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazare e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correira e Maria Sidónio

Domingo: «matinée» às 16 horas

AVENIDA

telefone 27273

Ultimas representações, às 20,30 e 22,45 da revista de grande montagem

TIRO-LIRO

com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compêre)
A vedeta internacional GEMA DEL RIO

Domingo, ultima «matinée»

MARIA VITORIA

Telef. 22476

ULTIMA SEMANA, SÓ ATÉ DOMINGO

A OPERETA QUE FAZ RIR E FAZ CHORAR

A Canção de Margarida

com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Cláudia Novais e João Nazare

MAIS UM TRIUNFO MUSICAL do maestro JAIME MENDES

Domingo, ultima «matinée»

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4.º



JAIME SANTOS

JAIME SANTOS

a pedido dos Ex.^{mas} frequentadores da



Parque Mayer

executará em guitarra SOLOS e VARIACÕES, acompanhado pelo exímio violista PAIS DA SILVA.

Em FADOS e CANÇÕES os distintos artistas:

ILDA SILVA, MADEIRA DE MELO, GABINO FERREIRA, JOSÉ PEREIRA, ARMANDO GONÇALVES.

A bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer



ILDA SILVA

VARIEDADES Hoje, em duas sessões

Às 20,30 e 22,45

A GRANDE NOITE das CORISTAS

A opereta

O COLETE ENCARNADO

pela C.ª Mirta-Vasco

DOIS GRANDES FINES DE FESTA

com Margarida Lopes de Almeida, Ivonne et Farrar, Clavelia Veanon e A GRANDE

PARADA DOS ARTISTAS com artistas de todos os teatros de Lisboa

Direcção geral de ERICO BRAGA



Raul dos Santos

LUSO

HOJE, às 21 e 30, grandiosa sessão de fados com os estimados artistas: Natividade Pereira, Joaquim Cordeiro (humorista), Fernanda Baptista, Sebastião Pires, Francelina Reis e Raul dos Santos.

Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

Animação de José de Castro.

Dia 3.—Reparição de Adelaide Fernandes.

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA—Tel. 25140
O MAIS MODERNO
E ELEGANTE DANCING-BAR

Um grande programa de music-hall

com as melhores atracções internacionais

num formidável conjunto artistico

E A ALEGRE ORQUESTRA SEVEN - RITZ - MUSICAL'S

Em breves dias: uma estreia de extraordinária sensação



São Luiz

2. SEMANA

O Vale do Destino

(RIGOROSO EXCLUSIVO)

com Graer Garson e Gregory Peck

«Matinées» diarias

EDEN

Às 21,30

Telef. 2 0788

ESTREIA

Passagem para Marselha

com

Humphrey Bogart, Claude Rains e Michele Morgan

«MATINÉES» DIARIAS

CONDES Hotel Berlim

Às 21,30

Telef. 22523

Com Fay Emerson, Helmut Dantine e Raymond Massey.

ODEON

Às 21 e 30

PALACIO

Às 21 e 30

2. Semana

Está lá?...

Quem fala?

com Gino Beche Annette Bach

José do Telhado

O HOMEM E O ESPELHO

com Gino Beche Annette Bach

Telef. 2 9656

Às 21 e 15

TIVOLI

Elas na Intimidade

2. SEMANA

com Claudette Colbert e Don Ameche

«Matinées» diarias

Às 21,30

TELEF. 50595

2. semana de gargalhada

Bucha e Estica

Toureiros

No programa: O documentario em technicolor

«A Rainha dos Mares»

HOJE ÀS 21,30

TELEF. 26305

Realização de Alexandre Perla, com Barreto Pereira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha

«Matinées» diarias

Às 21 e 30

Telef. 20000

Realização de Alexandre Perla, com Barreto Pereira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha

«Matinées» diarias

Às 21 e 30

Telef. 27493

Às 21 e 15

Objectivo, Burma!

Entre o Amor e o Dever

Objectivo, Burma!

Entre o Amor e o Dever

Telef. 20917 — Às 21 e 15

2. SEMANA

com Claudette Colbert e Don Ameche

«Matinées» diarias

Às 21,30

TELEF. 50595

2. semana de gargalhada

Bucha e Estica

Toureiros

No programa: O documentario em technicolor

«A Rainha dos Mares»

HOJE ÀS 21,30

TELEF. 26305

Realização de Alexandre Perla, com Barreto Pereira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha

«Matinées» diarias

Às 21 e 30

Telef. 20000

Realização de Alexandre Perla, com Barreto Pereira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha

«Matinées» diarias

Às 21 e 30

Telef. 27493

Às 21 e 15

Objectivo, Burma!

Entre o Amor e o Dever

Objectivo, Burma!

Entre o Amor e o Dever

Telef. 20917 — Às 21 e 15

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Apresenta um friso de atracções seleccionadas

MANOLITA GUTIER

NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS

Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva

e MUSICA CONSTANTE pelas dinamicas

Orquestra **SUR** Orquestra **ARCADIA**

com o animador João Valério

CARLOS RAMOS

faz hoje a sua reparição no

num magnifico programa onde se destacam:

QUINTA GOMES — ANA LALA — ROLANDA RODRIGUES

MANUEL CALISTO — ZÉ PINTO

acompanhados por CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO



★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1882: Morre Pedro Jorge Paccini, que foi director de cena do Real Teatro de S. Carlos. Era dotado de grandes qualidades administrativas, sabendo como poucos suprir as deficiências das situações precárias das empresas que serviu. Em Maio de 1882, foi a Madrid para contratar uma companhia de ópera italiana, para o Coliseu dos Recreios, e, no caminho, foi acometido de uma violentíssima febre, que o vitimou.

Atrás do reposteiro

No verão deve funcionar na Variedades uma companhia de comédia com alguns dos nossos principais artistas do género.

—Em viagem de recreio seguem este mês para Paris: o cenógrafo Pinto de Campos, o maestro Frederico Valério, a bailarina Ausenda Monteiro, as actrizes Maria Luísa e Maria Ema e os actores Erico Braga e Carlos Alves; e, para Madrid, Irene Isidro, Herminia Silva, Armando Machado e outros.

—O cantor de tangos Carlos Lourenço, toma parte na festa das coristas do Maria Vitória, que se realiza brevemente.

—O serviço de deslocação da companhia do teatro Maria Vitória na digressão que fez no Norte, foi dirigido pelo empresário João Alves da Silva, que foi felicitado não só pela empresa como pelos artistas pela forma como tudo decorreu, tendo conseguido o transporte das 75 figuras do Porto para Coimbra e depois para Lisboa em carruagem especial.

—A bailarina Minerva colabora na festa das

O DIA DE HONRA

da Misericórdia de Cascais

Nas sedes do hospital da Misericórdia de Cascais, da Sociedade Propaganda da Costa do Sol e em vários estabelecimentos de Cascais e do Estoril continuam a venda os impressos destinados a ser afixados nas janelas das casas e automóveis e cujo produto de venda se destina a auxiliar aquela prestimosa instituição de assistência. A iniciativa prevê que no próximo domingo — «Dia de Honra da Universidade» — todas as janelas do concelho apareçam decoradas com aquele sinal de auxílio ao hospital de que todos carecem.

BOX

Ferrer está em Lisboa para defrontar Larsen

Eis a informação que a «Probox» dá ao publico desportivo

O publico que assiste a espectáculos desportivos conhece esta verdade: a «Probox» ou organiza bem ou, então, prefere não organizar. O êxito das sessões que apresentou no Coliseu dos Recreios prova que a «Probox» sabe organizar e sabe dar ao publico os espectáculos que ele merece pelo carinho com que acompanha o pugilismo. Porque é assim, a «Probox» só anuncia as suas sessões quando dispõe de todos os elementos para formar um bom programa. E também porque tem procedido assim, o publico confia nas suas organizações, reconhece o espirito desportivo que a elas preside e a consciência com que são elaborados os programas. Pois a «Probox» pode hoje dizer ao publico que o combate entre o campeão de Portugal dos meios-medios

JORGE LARSEN

e o ex-campeão de Espanha e vigoroso pugilista

JOSÉ FERRER

effectuar-se-á sob a sua organização e incluído num programa luso-espanhol de grande envergadura, na próxima segunda-feira no

ESTADIO MAYER

E' uma organização «Probox»!

Vá à noite ao

SEVILHA

O Paraíso de Lisboa



E' um germicida energico

«girls» do Avenida, acompanhada pelo solista de viola Alfredo Costa. A referida artista seguiu para Madrid, onde se estreia no dia 17 no teatro Albeniz, de Madrid.

—Na opereta «O Zé do Telhado», que vai ser representada em Cascais, toma parte a pequena actriz-amadora Ermelinda Ferreira, filha do actor Edmundo Ferreira.

—Da companhia de revistas que vai funcionar, em Julho, no teatro Avenida, fará parte a vedeta espanhola Gema del Rio.

—Não se confirma a noticia de que a empresa do teatro Variedades tenha resolvido, a seguir às representações da opereta «O Colete Encarnado», abrir a próxima época com a comédia «Madre Paz».

—A estreia da peça de Jacinto Benavente, «Era doce... e amargava», no teatro Nacional, foi marcada para a próxima sexta-feira, 7.

A festa das coristas

hoje no Variedades

E' hoje, á noite, finalmente, que no Variedades, em duas sessões, se realiza a ansiada festa em honra das coristas daquele teatro. Artistas de todos os teatros, os nomes mais expressivos da cena portuguesa, ao lado das atracções de maior classe actualmente entre nós, lá estarão logo naquele teatro, em admirável espirito de leal camaradagem. Justifica-se o grande interesse por este espectáculo, cujo programa, pela sua variedade e grandeza, não poderia repetir-se.

Primeiras exhibições

«Cais do Sodré», no Trindade e no Capitólio

No geral, os filmes portugueses colocam-nos numa situação embaraçosa, se não usarmos com eles o que se pode chamar: pauta protectora de simpatia. Há quanto tempo fazemos nós cinema? Os realizadores portugueses devem sabê-lo melhor do que nós, como aproveitamento de experiência, no qual podemos incluir: treino de estudo, valorização de imagens, arte de saber contar uma história, cadência do entreccho, selecção e valorização dos personagens, impressionismo de ambientes, etc.

«Cais do Sodré», na linha geral, não tem uma posição desloçada: nem á frente, nem atrás. Formou com os outros, mesmo com os ultimos, que são, porventura, dentro do relativo, os melhores alinhados. De facto, contém uma história (não discutimos o seu valor, aliás, uma história séria, animada, em que há intercadências de ternura, de alegria e de pitoresco. Pena é que o assunto tenha sido realizado por um espanhol, o sr. Alexandre Perla. Não, que ele não tenha recursos e não seja inteligente, mas porque um estrangeiro não pode aprender, rapidamente, nem mesmo através de um longo estudo, já não dizemos a fisionomia do nosso povo, mas os seus costumes, as suas tradições, a sua «intimidade», a sua alma. Tal qual como nós, a respeito do país vizinho. E' uma questão de «sentir», não é uma questão de «ver». Evidentemente, o realizador encontra sempre um limite na sua acção. Aliás, mais do que qualquer outra arte, o cinema não é obra individual. E' uma soma de auxilios, conselhos, colaborações, boa vontade, etc. Dizemos isto, apenas, para significar que «Cais do Sodré», embora equilibrado, sem defeitos graves, obtendo até virtudes de certa ingenuidade, digamos, emocional, podia ter sido perspectivado mais fundo. O assunto esteve presente: desde o pitoresco intensivo do cais até aos bancos da

Greenlandia. Numa palavra: o mar estava ali e a terra afinal, foi que o dominou. Seja como for, «Cais do Sodré», é uma narrativa objectiva e intensa. Podem dizer que é mais arranjada do que vivida, em que as causas quase se chocam com os efeitos, sem a natural preparação psicológica dos personagens. E', sobretudo, esta falta de ritmo que se pode apontar. A par disso o interesse do entreccho, que deve comover as plateias. A rapariguinha paralítica, demasiadamente bem vestida para o meio, que quer ressurgir para a vida, e á qual dois homens, de maneira diferente, mas leal e varonil, se sacrificam, tem valor moral. Cinematograficamente há coisas boas. Veja-se, por exemplo, o dinamismo da cena da pancadaria na taberna «Flor do Cais». Resultou bem! A caracterização, ou melhor, a definição das figuras principais, como tipologia, é razoável, devendo para isso ter contribuído o desempenho dos artistas. E se aqui quisermos citar ainda outros momentos felizes do filme, destacamos, o regresso de Virgílio Teixeira da casa do usurário; certas cenas da locanda, incluindo aquela onde intervém Costinha, cuja personagem é, meramente, episódico; algumas panorâmicas do Tejo, etc.

O argumento de João Moreira, como já dissemos, é cheio de fervor sentimental, procurando de todo o custo a naturalidade e humanidade. Barreto Pereira fez um tipo curioso, bem português, embora um pouco duro. Virgílio Teixeira é um galá que tem vida—que não foi para o cinema, apenas, para se deixar fotografar.

Mas quanto a nós, os mais tipicos, os mais efusivos, os mais populares, são Oscar Acurcio e Eugénio Salvador. Oscar Acurcio é um grande artista. Tem graça natural, e uma fisionomia expressiva que o ajuda, admiravelmente. Está ali um actor que deve ser aproveitado, que deve ser lançado. Ontem viu-se: teve o publico na mão. Dá-nos um pouco a ideia daquele «picaroso» cervantino das pouxadas espanholas. Não seria possível fazer melhor o papel. Eugénio Salvador é outro «caso» flagrante humano, apanhado na rua. A realidade mesmo. Citamos ainda: Carlos Otero, Targinio Vieira, Vital dos Santos, Mário Santos, Fernando Silva, Carlos de Sousa, Silva Araújo, João Guerra, José Moraes, João Camoesas, que se individualizaram. Ana Maria Campoy, artista espanhola, fez a menina paralítica. O seu trabalho é difícil, porque vive, apenas, dos registos fisionomicos. Sua suavidade e tristeza passaram na sua máscara frágil e delicada. Julieta Castelo aponta uma varina, e há ainda outros intérpretes, cujo nome não registamos para não devorar maior espaço. A musica ouviu-se com agrado. Fotografia de Octávio Bobone e som de Henrique Dominguez.

«Cais do Sodré» deve fazer fortuna. No seu romantismo, o publico encontrará um pouco da sua alma.—Visor 42.

Cinema nacional

Deverá partir dentro de dias para Madrid, o actor António Cruz, que vai tomar parte na dobragem dum filme.

—Carmen Arruza e Cesar Moreno são os protagonistas do filme de Silvestre Silva «Quando manda o coração».

—No filme, em projecto, «Infante Santo», haverá uma reconstituição do cerco de Tanger e da tomada de Ceuta.

—No próximo domingo, ás 11 horas, haverá sessão solene na sala de sessões da Camara de Sintra, para o seu presidente, sr. engenheiro Carlos Santos, dar a primeira volta de manivela dum filme documentário sobre aquela vila, da iniciativa do presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. visconde de Asseca.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Apresenta o melhor, o mais sensacional programa de variedades com a notavel atracção internacional

HELEN ET REGIS

Em pleno exito as vedetas de baile

BRAZALEMA E MINERVA

CARMEN CUENCA

ESTRELA DA CANÇÃO

Charito Crespo — Vicentita Frutos — Lili France



HELEN ET REGIS

NA SUA CRIAÇÃO

«O PIRATA»

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Amanhã

Sensacional Inauguração

No palco

Pilly Carbonell
Larin y Gela
Santita y sus orquillas
ORQ. OS NOCTIVAGOS

No écran

O GRANDIOSO

FILME DA PARAMOUNT

A VINGANÇA DOS MORTOS

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Acabada a temporada de ópera em S. Carlos, puderam recomeçar os concertos que lá costumam a ter guarida, retomando logo posição o activo e diligente Circulo de Cultura Musical. Estava anunciado Nikita Magaloff, já bem conhecido dos nossos «habitues», e reapareceu com ar florescente, de harmonia com a sua excelente formação pianística.

Técnicamente, o que achamos mais perfeito em Magaloff, espantoso mesmo, é o trabalho do pulso. No seu temperamento, nada subsiste de oriental, a não ser, talvez, o mimo, a suavidade não muito profunda mas muito envolvente em que se compraz; mas os seus arrebatamentos são sempre comedidos, isto é, não chegam a ser arrebatamentos, então... Haja em vista o super-famoso estudo em Mi maior de Chopin (op. 10). No que respecta á fôlego e fogosidade, houve uma excepção, no primeiro programa, com a interpretação máscula do 2.º dos dois Poemas op. 32, de Scriabin.

Não há duvida de que Nikita Magaloff, de resto, é requintado na maneira de desejar todos os elementos que colaboram numa composição musical.

No segundo programa, subjugou-nos mais do que no primeiro, a agilidade, a leveza imponderável quase, que rivaliza com os efeitos de bravura a que já nos referimos implicitamente quando falamos no trabalho de pulso. Mas esse «subjugou-nos» continua a ser expressão de um agrado mais superficial do que nós própria desejávamos. A imponente Sonata em si menor de Liszt, por exemplo, com tanto pormenor maravilhosamente feito e tanto contraste de efeitos pianísticos, dá-nos uma impressão de propósitos a que não é estranho um pouco de exagero, de exteriorização em que o pianista está acima do artista.

No que não falamos ainda, e fica bem para terminar estes tão breves apontamentos, é na naturalidade e a doçura com que Nikita Magaloff «canta» por vezes a melodia, aí sim, o artista não é inferior ao pianista. E fez-nos pensar que se houvesse alguns reverses ao mesmo tempo do que os visíveis triunfos, o homem poderia surgir—ou ressurgir—com todas as suas características. Uma palavra de agrado especial merece a também por não ter deixado de incluir no repertório que lhe ouvimos uma Sonata de Haydn.

FRANCINE BENOIT

Audição de alunos

Na sala de concertos do Conservatório Nacional, realiza-se, amanhã, ás 17 e 15, a 12.ª audição escolar. Colaboram as alunas Maria Manuela de Almeida Torres, Maria Oliveira Tavares Monteiro e Suzette Hibos Santos Nogueira, da classe de piano do prof. Campos Coelho, o aluno António Dias, da classe de violino do prof. Tomás de Lima, e os alunos Cecilia Monteiro Guimarães, Carlos Duarte Bento, Ernani Muñoz e Sofia Rudowska, da classe de arte de dizer, da secção de teatro do professor Carlos de Sousa.

A Grande Orquestra Sinfónica de Madrid

esta noite, no Coliseu, num sensacional concerto. Amanhã: ultimo concerto

O nosso publico adora a musica sinfonica e presta sempre a homenagem da sua presença ás orquestras famosas que raramente pode ouvir. Uma delas é a Grande Orquestra Sinfónica de Madrid, maravilhosamente agrupamento musical, constituído por 85 professores, e cujas interpretações são de inextinguível perfeição, contando apenas triunfos desde que foi fundada pelo saudoso maestro Arbós. Hoje, apresenta-se sob a proficiente direcção de uma das maiores celebridades musicais da Espanha actual: o maestro e compositor Ernesto Halffter. No programa desta noite lêem-se os nomes dos imortais compositores: Tchaikowsky, Wagner, Falla e Dukas, e os das suas mais belas obras sinfonicas que vão encher de encanto todos os amigos da grande musica, nas suas mais elevadas expressões.

Amanhã realiza-se o ultimo concerto com o programa seguinte: «Gruta de Fingal», de Mendelssohn; «8.ª Sinfonia», de Beethoven; «Quadros de uma Exposição», de Mussorgski; «Idílio de Siegfried», de Wagner, e «A Valsa», de Ravel.

A Orquestra Almeida Cruz

no Casino Estoril

Com geral agrado, fez ontem a sua estreia, no Casino Estoril, a Orquestra Almeida Cruz que se fez ouvir no seu moderno e vasto repertório.

Esta orquestra constituirá uma das atracções da próxima temporada de verão, neste Casino, a par de muitas outras que brevemente serão anunciadas.

Retiro dos Marialvas

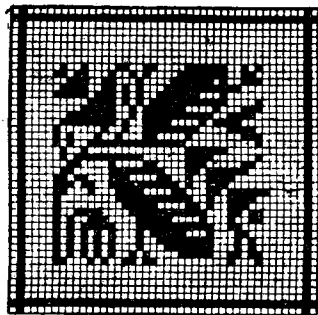
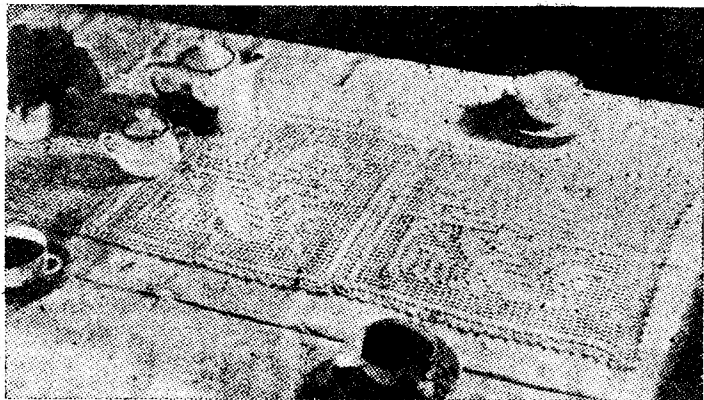
Hoje, ás 21 horas. Fados por Adelaide Fernandes, Arlinda Vitoria, Adelaide Cardoso, Julio Veitas, Manuel Fernandes, Fausto Ribeiro e Antonio Lopes (humorístico). Acompanhamentos por José Nunes e Nicolau Neves.



Julio Veitas

+Página da MULHER+

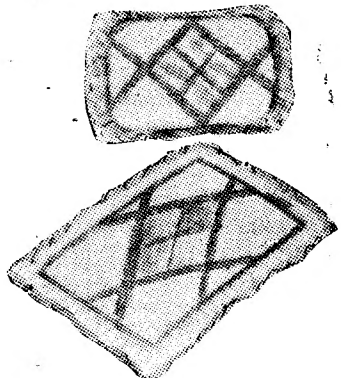
«Crochet»



Realizando na malha de abertos e fechados, em «crochet», uns quadradinhos com o desenho que vos forneceremos aqui, podereis obter o lindo «chemin» representado na primeira destas gravuras.

Para trabalhos desta natureza recomenda-se o algodão perlé branco de novelos n.º 8 e agulha de barbela n.º 7 devendo fazer-se as malhas com duas laçadas na agulha para que os quadriculados atinjam maior dimensão. Depois de executados os quadradinhos guarnecem-se na orla com um «pícol».

PARA O MAIS PEQUENINO



Cobertura e almofada para carrinho de Bebê guarnecido com aplicações de tecido acóchoadas em «matelassé». As orlas são rematadas com uns folhos do mesmo tecido.

Salão dos Plissados

APRESENTA

a sua colecção de lindas blusas e vestidinhos de bebés

Calçado do Carmo, 10

R. 1. Dezembro, 64

TELEFONE 21724

Instituto Médico-Veterinário

Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 4 3200 — LISBOA.

A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas

Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Análises clínicas

Director-clínico: **Professor Dr. Joaquim Fiadeiro**

Assistente: **Dr. A. Trindade da Velha**

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17 h.

CULINARIA

Dois pratos de vitela

Mão de vitela de fricassé

1 mão de vitela cozida; 2 gemas; 1 cebola; 1 colher de azeite; sumo de limão; puré de batata para guarnecer.

Depois de raspada e preparada, leva-se a cozer a mão de vitela como ficou dito na receita anterior. Depois de cozida desossa-se e corta-se a carne em pequenos bocados. Pica-se muito miudinho a cebola para uma caçarola e leva-se ao lume com o azeite até que fique apenas cozida. Junta-se-lhe a mão de vitela e umas colheradas de água de caldo e deixa-se refogar; na ocasião de ser servido retira-se a caçarola do lume e junta-se-lhe as gemas batidas com o sumo de limão. Volta ao lume só a levantar fervura e serve-se cercado com puré de batata.

Pudim matizado

1 mão de vitela; 4 batatas grandes; 3 cenouras; 2 beterrabas; 100 gramas de grão de ervilhas.

Põe-se a cozer a mão de vitela num litro de água temperada com sal, uma cebola com um cravinho da Índia espetado nela, e as cenouras. Cozem-se também as batatas, as beterrabas e as ervilhas, tudo separadamente. Estando cozida a mão de vitela, de modo a desprenderem-se os ossos da carne, retira-se esta da panela assim como as cenouras. Clarifica-se o caldo da cozedura, adicionando-lhe uma clara mal batida, deixando ferver e coando em seguida. Tomam-se os legumes, cortam-se as cenouras às rodélas, as batatas e as beterrabas, parte em quadradinhos pequeninos, parte em pequenos palitos. Depois de devidamente coado o caldo mantém-se ao lado do lume para não arrefecer e deita-se um pouco para uma forma lisa e sobre essa primeira camada dispõem-se as batatas, cenouras, beterrabas e grãos de ervilhas, de maneira a dar-lhes feitos diversos ao gosto de cada um. Deita-se nova camada de caldo, depois nova camada de legumes, devendo terminar com a camada de caldo e deixa-se arrefecer. Quando for para servir, mergulha-se a forma rapidamente em água a ferver e volta-se em seguida sobre a travessa em que há-de ir à mesa.

Para meia estação



Três modelos de «toilette» para meia estação que podem confeccionar-se com fazendas leves ou seda

Pergunte para saber

Margarida de Maio—Há vários processos de conseguir um bom creme para recheio de pasteis doces. Aqui lhe damos uma receita: 3 decilitros de nata de leite cru, 100 gramas de açúcar pilado e 6 gemas de ovos. Bate-se tudo junto e leva-se depois a lume brando, mexendo-se com colher de madeira até estar em ebulição. Retira-se então do lume e enchem-se as formas que previamente se forraram com a massa de pastel. Vão depois ao forno com lume brando, devendo tapar-se as formas por cima com um papel pardo quando não se pretenda que o recheio fique tostado.

Do outro doce a que a nossa leitora se refere, não temos conhecimento

e por essa razão não podemos elucidá-la como era nosso desejo.

Maria do Carmo Lopes—1.ª—O «tailleur» de fazenda preta é sempre muito chique. Mais do que flores usa-se uma joia verdadeira ou de fantasia, colocada na lapela do casaco.

2.ª—Na orla dos «napperons» pode aplicar uma renda estreita cosida com ponto de cordão ou «à jour» turco. Se desconhece a técnica deste último, podemos enviar-lhe uma amostra explicativa com indicações escritas e uma agulha especial. Custa-lhe tudo 6300, com o porte grátis. Se desejar receber a cobrança, importe-lhe em mais 2500, sobre o valor da encomenda.

Gosto de patinar—As botas que usam as patinadoras são, geralmente, de pelica branca, com canos subidos até meio das barrigas das pernas, ajustados por atacadores.

Bordadora provinciana—Em Lisboa também os linhos estão muito caros. A Casa Ramiro Leão, que primava por vender linhos bons e baratos só tem linho com noventa centímetros de largura para 150\$00 o metro. Já vê que ficam muito errados os cálculos feitos pela nossa leitora e é impossível para nós satisfazermos o seu pedido.

Sonhadora—Não respondemos a perguntas sobre assuntos de ordem sentimental.

O branco está na moda



Nos bailes do último Carnaval, em festas de gala e nas réctas de S. Carlos, marcaram por maioria, as cores preta e branca, nas «toilettes» femininas.

São muitos os vestidos de tule branco vaporosos e cheios de graciosidade e frescura. Estão especialmente indicados para as mulheres novas, de pele rosada e cabelos claros.



BORDADOS e ALTA COSTURA
VERÃO DE 1946
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 237.4

CONFECCÕES para CRIANÇAS
LINGERIE — MALHAS — ENXOVAIS
TRIDAL, L. DA
R. António Pedro, 58 — Tel. 43151

Use sempre

THORADIA

Cremes de Beleza

ECOS

João de Barros vem já, a bordo do «Serpia Pinto», de regresso a Lisboa onde deve desembarcar, entre catorze e quinze do mês próximo. No Rio de Janeiro, os seus amigos e admiradores, de todas as classes e correntes políticas, testemunharam-lhe festivamente a satisfação que lhe causou a sua visita.

Na Associação Brasileira de Imprensa foi-lhe oferecido um almôço, sendo nessa ocasião que Herbert Moses lhe comunicou que o Prefeito da Capital Federal resolvera dar o nome de João de Barros a uma das ruas da cidade—o que significa simpatia geral ao seu nome.

O ministro das Relações Exteriores, dr. João Neves da Fontoura, concedeu-lhe a medalha «Rio Branco».

O Conselho da Colónia Portuguesa, reunido sob a presidência do embaixador de Portugal afirmou a muita consideração que tem pela sua obra de escritor e pela sua inteligente propaganda a favor do intercâmbio luso-brasileiro.

O «Diário de Lisboa», recebeu rádio do ilustre director de «A Notícia», dr. Cândido de Campos, sobre a homenagem calorosa que foi tributada ao autor de «Anteu», na hora da despedida.

Blum chegou a Paris, depois de haver negociado, nos Estados Unidos, um empréstimo à França. Quando saiu, rumo à América, dizia-se em voz alta e baixa que nada conseguiria. Blum demonstrou o contrario. A sua missão alcançou êxito contra o pessimismo dos políticos e dos agiotas.

Os jornais, uns aplaudem, outros criticam o labor patriótico de Blum.

Ele que conhece os homens não se deve mostrar surpreendido nem irritado.

Nas lutas da política e nas «variações» da opinião, o maior triunfo pertence ao que diz consigo:

—Possa eu dormir tranquilo, embalado pelos louvores de muitos e pelos doestos de poucos!».

Blum nunca acreditou que os seus adversários deixassem de considerá-lo um francês de grande qualidade.

Pelo que se está vendo, a Alemanha, mesmo no auge do seu robusto poderio, andava minada de intrigas e de ambições. O próprio Hitler, de vez em quando, ao atravessar as multidões que o vitoriam, parava e virava-se para trás, um tanto desconfiado com o volume caudaloso das aclamações.

Será verdade? Tudo isto é o amor dum povo a rever-se no seu herói?

O julgamento de Nuremberg tem servido para pôr a claro muitas obscuridades. Em roda de Hitler, agitavam-se sombras suspeitas. Personagens que passavam por exemplares no seu porte usavam máscara, fingiam o que não sentiam. A sua fidelidade ao chefe era mentirosa. Hitler era a fachada, mas por detrás dele sentia-se um ranger de dentro.

Cícero, em Roma, ao referir-se a Catilina, deu a entender que o conspirador em evidência tapava com o seu corpo e o seu orgulho uma legião de tipos que o espiavam, mas dispostos a ganhar com o seu triunfo, caso fosse bem sucedido. Na Alemanha, o caso era parecido, se não idêntico. Ideias sinistras fermentavam, em animos dolosos, a longo prazo. Que brotaria delas, se algum cadáver lhes abrisse rumo para o regabofe?

No seu romance, «Bairro Excentrico», Aleixo Ribeiro que não se contenta com os bairros onde o sol se demora a pulir cristais e a aquecer invalidos descobriu um outro—o bairro do seu bem querer. É sombrio, triste, pitoresco, irritado e também gracioso. Mas ha nele almas, amor, odio, coleras surdas e gritos alacres de paixão em fogo.

Aleixo Ribeiro aprendeu a falar a linguagem palpitante do povoleu para evitar qualquer deformação. Não quis fazer literatura bonita, com frases retocadas como uma pintura pretenciosa, pois o interesse mais que tudo, a verdade. A sua Gracinda é uma criação encantadora, uma especie de flor em que o instinto fala e canta com a graça que a Natureza emprega nos seus primores.

Churchill

acusa o governo trabalhista pela politica dos abastecimentos

LONDRES, 31.—Winston Churchill, chefe da opposição na Camara dos Comuns, declarou que não teria concordado em fixar a fronteira entre a Polónia e a Alemanha no occidente do rio Neisse, mesmo que não o tivesse podido evitar. Esta alusão á fronteira germano-polaca foi feita na Camara dos Comuns durante o debate sobre a alimentação. Churchill accusava o Governo de falta de previsão. As condições da zona britânica na Alemanha deviam ter sido previstas, disse ele. A carência de fornecimento de alimentos e de trigo no mundo não era devida á falta em qualquer país. Acrescentou, em seguida, que, no fim da conferência de Potsdam, fora permitido aos russos e aos polacos ocuparem até á parte occidental do rio Neisse. Em virtude dessa decisão, milhões de pessoas foram atiradas para a zona britânica, o que produziu, sem duvida, as condições mais desvantajosas para a questão alimentar, visto que ali havia menos agricultura e mais fabricas. Havia por isso uma grande população na região do Ruhr arruinada, tendo por essa razão os britânicos mais dificuldades na sua zona do que mesmo os americanos na sua. Os grandes campos que alimentavam a Alemanha de maneira geral ficavam para leste da cortina de ferro. Não tinham sido enviados para oeste os fornecimentos alimentares que pertenciam a toda a população alemã em geral e que deviam ter sido reservados para a sua alimentação. Por cima disto tudo, veio esta incursão de grande numero doutros individuos esfomeados. Isto deveria ter sido previsto, pois que resultou das decisões a que se tinha chegado em Potsdam.—(R.).

A situação de contribuintes de alguns aposentados

Verifica-se, não raro, que individuos obrigatoriamente inscritos como beneficiários das caixas sindicais de previdência e das caixas de reforma ou de previdência se encontram também inscritos ou recebem pensões concedidas pela Caixa Geral de Aposentações, estando, portanto, protegidos em certa medida contra a invalidez e velhice.

Por outro lado, a isenção de contribuições totais, ou seja tanto dos beneficiários como das entidades patronais, poderia levar estas a admitirem ao seu serviço, de preferência, os inscritos ou aposentados pela Caixa Geral de Aposentações, atendendo á redução de encargos daí resultante.

A isto atendendo, o sub-secretário de Estado das Corporações lavrou um despacho que estabelece:

«Os individuos inscritos ou aposentados pela Caixa Geral de Aposentações que se encontrem obrigatoriamente abrangidos por qualquer caixa sindical de previdência ou caixa de reforma ou de previdência, nos termos regulamentares, são isentos de contribuição para estas instituições de previdência.

«Mantém-se a obrigatoriedade de contribuição, em relação aos mesmos, na parte respeitante á entidade patronal.

«As importâncias das contribuições patronais referidas no numero anterior revertem para os fundos de assistência das respectivas instituições de previdência».

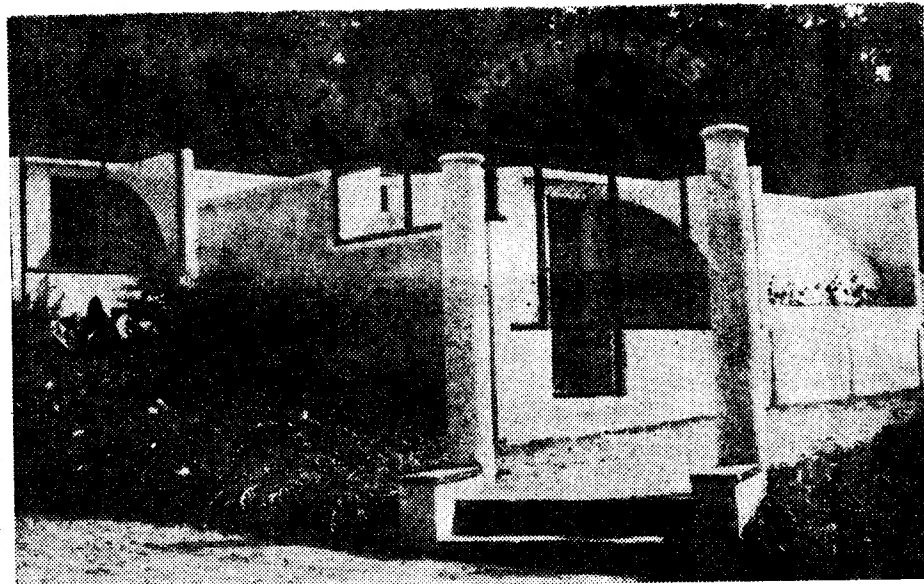
OS NAVIOS DO ULTIMATO

O «Adamastor», a «Patria»
e as pequenas canhoneiras

Novo livro de Mauricio de Oliveira, á venda na barraca n.º 33 da Feira do Livro. Episódios históricos e gravuras curiosissimas. Na barraca n.º 33, as compras beneficiam de descontos. Editora Marítimo-Colonial, Ld.ª.



Desconge-
stiona
as mucosas



O «Hotel dos Cães»

vai ser inaugurado amanhã
no Jardim Zoológico

A direcção do Jardim Zoológico e de Acclimação não descansa um momento na tarefa de tornar ainda mais interessante o encantador parque das Laranjeiras, delicias dos pequeninos — e de muitas pessoas crescidas...

É raro o mês em que não é inaugurada qualquer novidade. Agora, mesmo, está a ser concluída uma casa para a elegante e vaidosa girafa—que a deve estreitar por todo o mês que entra amanhã.

A burla do estanho

No 1.º Juízo Criminal, prosseguiu esta tarde o julgamento dos implicados na falsificação e burla do estanho. Continuou a inquirição da testemunha de acusação Diamantino Vasques Rebelo, empregado nos armazéns da United Kingdom, que por vezes alternava como chefe com outra testemunha chamada Antero da Luz.

A testemunha confirmou as suas declarações anteriores e descreveu, com larga copia de pormenores, como eram feitas as recolhidas do estanho para análise.

Tanto o delegado do Ministerio Publico como os advogados instaram largamente a testemunha para que fossem aclarados determinados pontos obscuros do seu depoimento.

É provavel que ainda na sessão de hoje seja ouvido o sr. Antero da Luz.

O presidente do tribunal já tomou providencias junto da Policia Judiciaria no sentido de comparecer no tribunal ainda esta semana para depor, o agente Lourenço, daquela corporação, presentemente de licença illimitada, que fez as investigações e organizou o processo de falsificação e de burla.

MAIS UM «NEGOCIO» de notas falsas

Foi preso pela P. S. P. António da Cunha, de 42 anos, morador na Rua Dr. Gama Barros, 59, rés-do-chão, por há tempos, juntamente com outros individuos ter atraído á cidade do Porto o industrial Manuel Martins, residente na Avenida Luis Bivar, 44, com o protesto de ali fazerem um negocio de panos tabelados. Uma vez naquela cidade disseram-lhe que esse negocio não existia, mas sim um mais rendoso... sendo-lhe proposto um «negocio» de notas falsas, peço que lhe apanharam de quantia de 20 mil escudos. Depois de lhes ter entregue aquela importância, appareceram mais dois individuos que intitulando-se agentes de Policia, lhe apanharam ainda mais 1.800\$00. O industrial burlado encontrou ontem o Cunha na Avenida 5 de Outubro e mandou-o prender.

Portugueses do Brasil que visitam a sua terra

Em voo especial para trazer a Lisboa algumas dezenas de portugueses residentes no Recife, Belem e Pará, o «Constellation», da Panair, que efectuou uma viagem entre o Rio de Janeiro e aquelas cidades, aterrou hoje de manhã no aeroporto da Portela com 43 passageiros, entre os quais se encontram alguns medicos, engenheiros, industriais, comerciantes e simples trabalhadores.

AFOGADO NUM POÇO

Hoje, pelas 8 horas, foi encontrado dentro dum poço existente na Quinta da Chã, á Rua da Centieira, Valério Antonio Barreiros, de 43 anos, viuvo, curtidor de peles, residente na mesma rua.

No local compareceram os bombeiros municipais da Graça, que o conduziram ao hospital de S. José, onde chegou já cadáver, pelo que foi removido para o Necroterio.

E, como eram muitas as pessoas que perguntavam para o jardim se podiam guardar cães ali durante a sua ausência de Lisboa, o presidente da direcção sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva—a quem se devem algumas das mais belas iniciativas de melhoramentos no recinto das Laranjeiras—resolveu o problema, encarregando o architecto Raul Lino, autor de tudo quanto o jardim contém em materia da sua competência, de projectar e construir um «Hotel dos Cães».

Trata-se da réplica canina de qualquer dos melhores hotéis, pois é, ao mesmo tempo, pequeno, higiénico, luxuoso e de bom gosto.

Por agora, apenas quatro «apartamentos», com água, cabides, dependência coberta e pátio com rede; mas trata-se, apenas, do início duma realização vasta. Pensa-se, mesmo, construir em cada um dos novos «apartamentos» uma piscina. Maiores comodidades, em suma, do que as acessíveis á grande maioria dos seres humanos...

Amanhã, ás 13 horas, começam a entrar para o jardim os cães que hão de figurar na 18.ª Exposição, a inaugurar no dia seguinte; e aproveita-se, assim, a ocasião para considerar o hotel aberto ao «publico».

Por sinal que dois dos «apartamentos» já estão «marcados» para os cãesinhos de duas expositoras. E os outros, certamente, serão ocupados com rapidez.

A exposição de cães

Lisboa galante, ainda pouco dada ao gosto das carapinhadas, neste romper de Junho pouco quente, tem, amanhã, e depois, no Parque das Laranjeiras, a sua parada anual de cães de raça. A exposição, como nos anos anteriores, é organizada pelo Clube dos Caçadores Portugueses e a ela concorrerão 270 exemplares, representando 150 raças. Este ano, porém, haverá um juiz inglês, o sr. East, que propositadamente se deslocou a Portugal, a convite do Clube dos Caçadores Portugueses.

A série de conferencias no salão de «O Século»

O prof Giuseppe Carlo Rossi falará amanhã, acerca de «A influencia italiana no teatro português do seculo XVIII», no salão de festas do nosso prezado colega «O Século», penúltimo do seu primeiro ciclo de conferencias sobre assuntos de teatro. Ouviremos o prof. Rossi falar das operas de Metastasio, das comedias de Goldoni, das tragedias de Alfieri, dizer-nos da influencia que tiveram no teatro português de então. O prof. Giuseppe Carlo Rossi tratará um tema familiar para ele, e que já lhe permitiu escrever um livro que vai ser editado em Espanha. Assim, as numerosas pessoas que assistem ás conferencias de «O Século» vão ouvir mais uma bela lição de teatro.

NOVOS JUIZES

do Supremo Tribunal de Justiça

Atingiu anteontem o limite de idade o juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça sr. dr. Baptista Rodrigues. Como já havia uma outra vaga, foram nomeados, agora, para aquele alto tribunal, os juizes srs. drs. Raul Alves da Cunha, transferido do Supremo Administrativo; e Joaquim Azevedo e Castro, promovido da Relação.

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na
«OURIVESARIA PORTUGAL»
Rossio, 121 (esquina Rua Betesga)

O recrutamento de trabalhadores estrangeiros era tarefa difícil

— disse Sauckel em Nuremberg

NUREMBERG, 31.—(Do correspondente especial da Reuter, William Hamsher).—Na audiência de hoje continuou a prestar declarações Fritz Sauckel, antigo chefe do recrutamento da mão-de-obra dos nazis. E' o quarto dia que Sauckel ocupa para apresentar a sua defesa. Declarou hoje que a sua consciência não lhe deixa acreditar que tenha cometido um crime, recrutando operários estrangeiros para o esforço de guerra da Alemanha. Instado pelo acusador-adjunto russo, general Alessandrov, Sauckel admitiu que o numero de operários estrangeiros no Reich excedia a cinco milhões em meados de 1942 e que em fins de 1943 mais dois milhões de homens foram trazidos para a Alemanha. Quando Sauckel frisou que o numero de sete milhões incluía prisioneiros de guerra, o acusador comentou:

—Sim, eu sei. Mas, eu posso perfeitamente compreender o seu interesse em não aumentar esse terrível numero. Seguidamente, o general Alessandrov perguntou a Sauckel se julgava que os seus métodos de recrutamento eram honrados, mesmo para tempo de guerra. Sauckel respondeu:

—Penso que eram de admitir e não constituíram um crime. No fundo da minha consciência eu não posso supor que isso tivesse constituído um crime da minha parte.

As respostas longas e enunciadas em ar teatral de Sauckel provocaram reparos do acusador soviético, que o intimou a responder afirmativa ou negativamente ás perguntas.

Sauckel confessou que o recrutamento era «uma tarefa pesada» e que causara muitos sofrimentos entre os trabalhadores estrangeiros. Afirmou que ele dera sempre instruções aos seus agentes para serem justos e que se recordassem de que estavam a tratar com seres humanos, embora não fossem alemães. E acrescentou:

—O que houve de erroneo não foi por culpa minha.

O acusador perguntou:

—Goering compartilhou consigo a responsabilidade no crime de trazer tantos operários estrangeiros?

Resposta de S.: —Sim.

—Eu estava directamente subordinado ao marechal do Reich.

O presidente do tribunal observou ao acusador russo a inconveniência de empregar a palavra «crime» e disse que era mais conveniente perguntar se os acusados tinham tomado parte nessas medidas. Competia ao tribunal decidir se se tratava de crime.—(R.).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 16 HORAS (T. M. G.). DE HOJE—Uma depressão que passava ao N dos Açores, movendo-se para Leste, está centrada na Irlanda. Uma nova depressão, formada na mesma corrente, já se aproxima também das Ilhas Britânicas. Temperaturas: Londres, 11°; Paris, 12°; Madrid, 9°; Lisboa (Monsanto), 12°.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva na Inglaterra, França e Norte da Espanha. Nevoeiros em varios pontos da Península.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A nova perturbação que se move no Atlantico influenciará o tempo ao N da Península. Por consequência: TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Chuva durante parte do dia nas zonas Norte e Centro, e chuviscos, acompanhados de nevoeiros, sobre o litoral Sul. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: Máxima, 19°6; mínima, 11°7. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 22°8; mínima, 11°6.

O que diz António Soares

da arte e das idéas
características do seu tempo

(Continuação da 1.ª pag.)

mas entendiamos alinhar noutra formação.

—Que é feito dessa inclita rapaziada que nos pregava Marinetti, Picasso e vários cabecilhas, em marcha para a revolução dos lapins e dos pinceis?

—Cada um deles, com a sua estrela no céu e o seu rumo na terra, aquece os dedos com as recordações da juventude que freme num canto de saudade: Almada, Barradas, Correia Dias, Billa e Melo, Stuart, Colon, Luis Filipe, Gerveira Pinto, Castañé, Cristiano Cruz, todos um pouco em roda de Velga Simões, recém-chegado de Coimbra, com o seu ideário e a sua elegancia.

A última lição de um professor da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 31. (Pelo telefone).—O sr. dr. José Cipriano Rodrigues Dinis, professor e director da Escola de Farmácia, que dava hoje a sua ultima lição por atingir em agosto o limite de idade, foi alvo duma significativa manifestação de apreço, á qual se associaram o reitor e professores universitários, os srs. drs. Lopes Rodrigues e Raul de Carvalho, respectivamente directores da Faculdade de Farmácia, do Porto, e da Escola de Farmácia, de Lisboa; prof. Martinez, da Faculdade de Farmácia, de Madrid, antigos e actuais alunos da Escola de Farmácia, etc., que o aguardavam á porta da Escola. Os estudantes estenderam as capas sobre as quais o homenageado passou, com os olhos rasos de lágrimas. Depois, em nome da Universidade, o sr. dr. Maximino Correia pôs em realce a obra prestigiosa do dr. Rodrigues Dinis, que enobrecerá não só a sua Escola como a própria Universidade. Discursaram também os srs. drs. Guilherme de Barros e Cunha, do corpo docente da Escola de Farmácia, e os alunos D. Maria dos Prazeres e Aniceto Martins.

O sr. dr. Maximino Correia deu conhecimento de que o sr. dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior, transmitia por seu intermédio, ao sr. dr. Rodrigues Dinis os seus agradecimentos pelos serviços prestados á Universidade, e que o sr. ministro da Educação Nacional vai propor ao sr. Presidente da Republica que lhe seja conferido um dos mais altos graus da Ordem de Instrução Publica. O homenageado agradeceu, muito emocionado.

No Hotel Astória, realizou-se depois um almoço em sua homenagem.

CAMINHOS DE FERRO da Beira Alta

Por falta de numero, não pôde hoje reunir-se a assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, que deveria aprovar o relatório e contas do ano findo. Ficou adiada para 20 de Junho próximo.

Sai amanhã o n.º 4 de



como sempre com
excelente colaboração

Redacção e Administração:
Av. da Republica, 48-B
LISBOA — Norte

CASINO PENINSULAR

Figueira da Foz

INAUGURAÇÃO

Sabado, 1 de Junho

cia. O bom combate que sustentámos pelo futurismo, pelo cubismo ou pelo neo-impressionismo teve para nós um fragor de batalha. Como isto vai longe e perto ainda! Alguns dos meus companheiros derivaram depois para honradas profissões ganhando o seu pão com o suor do rosto, mas mantendo fidelidade ás grandes horas perdidas...

Impossível acompanhar Antonio Soares na galharda evocação dos seus passos de armas. Existe nele uma musica rara, sedutora, que só no seu violino conserva a pureza nativa. Como repugna ao seu sentido melódico das cousas o exagero, o grito e o desequilíbrio das situações revoltas, nunca se deixou absorver pelas correntes dominantes, preferindo aproveitar delas as consonancias e não as discordancias. A sua obra apresentada ao publico em tantas exposições, louvada e admirada, oferece á consideração dos entendidos a calma atmosfera em que se banha. Um fluido de doce transparência imprime-lhe uma realidade de oferenda.

Onde paira a divindade que o inspira? Será ele um neo-classico? Enfileira ao lado dos que professam a doutrina de que a pintura é a ressonancia não do visível, antes do invisível?

Os seus quadros aparecem em museus e galerias particulares. Vejam-se os seus formosos painéis, na presidência da Camara Corporativa, autênticas glorificações murais, representando um o labor da intelligência, e o outro, o trabalho da Terra e do Mar, com as figuras típicas, simbolicas, que lhes emprestam singular relevo.

No gabinete de Salazar, vibra em lampejos peregrinos a sua maneira larga e humana de fixar a Família, o Lar e o Trabalho nos seus gestos reveladores. Em Paris, numa exposição a que concorreram artistas de todo o mundo, obteve na classificação o «Grand Prix»—o que o certificou de que não lutava em vão. Vida fecunda, cheia e admirável!

Conversar com Antonio Soares é um prazer que demanda tempo e gosto. A sua cultura entende-se pela literatura. Os bons livros, depois da mesa, são o seu alimento. Considera Eça de Queirós o nosso maior escritor.

Quais os seus pintores portugueses predilectos?

—Columbano, Malhoa, Carlos Reis e Antonio Ramalho, injustamente esquecido, Silva Porto e Pousão. Sinto que eles constituem o valioso esboço do genio pictural da raça e muito me apraz dedicar-lhes honra e respeito.

—Já alguma vez se fatigou de ser pintor, voltando-se para outras ocupações?

—Nunca, porque sou fiel ao meu grande amor. Se não pintasse, seria um vago e quimérico viajante, á busca duma cidade imaginária. Como calcula, não me atrai nem a boémia nem o nomadismo dos descontentes.

Importante apreensão de moeda estrangeira e barras de ouro

ENTRONCAMENTO, 31.—A guarda fiscal do posto desta vila procedeu á uma valiosa apreensão a um individuo que viajava num dos comboios do Norte, constante de 75.000 pesetas em notas do Banco de Espanha, 50 contos de reis brasileiros, duas barras em ouro e outras avultadas quantias em notas de varios países da Europa.

Está a proceder-se a minuciosas investigações para se apurar ao certo a proveniência de todos estes valores e a verdadeira identidade do individuo que os transportava clandestinamente.

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portatéis; visite, pois, a Grande Ourivesaria da Moda 257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

EM 3 LINHAS

A Camara da Azambuja foi autorizada a ceder aos Bombeiros Voluntários, para sua sede, um prédio situado na Rua Vitor Cordon, naquella vila.

Amãhã, ás 17 e 30, reúne-se a assembleia da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa.

A partir de amãhã, a Biblioteca Municipal da Avenida Duque de Loulé volta a funcionar das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 20 e 30 ás 22 horas.

Foram condecorados com vários graus da Ordem da Instrução Publica catorze artistas liricos italianos, que estiveram há pouco em S. Carlos.

Na Suíça; Portugal detem o primeiro lugar —e a longa distancia—no rol dos fornecedores de conservas de peixe, seguindo-se a Espanha.

Foram publicados os pontos para exame de juizes de Direito, cujas provas orais começam em Outubro.

A 31 de Maio de 1910, os Estados autónomos da Africa do Sul proclamavam a sua união, sob a autoridade de um governador, nomeado pela Inglaterra.

O dr. Sertório Sena, director dos Serviços de Oftalmologia do hospital de S. José, chegou hoje de Paris, onde foi assistir ao Congresso Francês de Oftalmologia.

Começam amãhã, á noite, as festas populares no mercado da Praça da Figueira.

Julgamento em Sofia de um chefe colaboracionista

SOFIA, 31.—Geme Dimitrov, antigo chefe agrário, começou a ser julgado á revelia pelo Tribunal de Sofia, sob a acusação de ter cometido os delitos de sabotagem e de traição.

Dimitrov originou uma disputa internacional em Maio, do ano findo, quando conseguiu evadir-se da prisão e refugiar-se na legação dos Estados Unidos, de onde seguiu com um diplomata norte-americano para a França.

Dimitrov encontra-se ainda no estrangeiro, mas os seus colaboradores estão na prisão.—(U. P.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	1.007\$	—	—
Consolidado 3 % I. 10	1.032\$	1.032\$	1.033\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.090\$	1.090\$	1.091\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.008\$	—	—
Centenários 4 % ...	2.618\$	2.618\$	2.620\$
Obrigs. I. 2 1/2 1942	—	1.006\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.820\$	1.815\$	—
Externas 3.ª série ...	1.980\$	1.980\$	—
Ações			
Lisboa e Açores por...	1.050\$	1.050\$	1.055\$
Ultramarino cp. I. p...	907\$	907\$	—
Portugal port. T. p...	1.580\$	1.560\$	1.590\$
Agua Lisboa 1934 I. p...	—	201\$	—
Cimentos Fejo ...	550\$	550\$	556\$
Cimentos Leiria I. p...	540\$	540\$	541\$
Credito Predial port...	—	25\$	26\$
Gás e Electricidade cup...	332\$	332\$	332\$
Alto Alentejo cupão...	571\$	570\$	572\$
Industrial Aliança ...	398\$	395\$	397\$
Portugal e Colonias ...	297\$	297\$	297\$
Nacional Naveg. I. p...	1.125\$	1.125\$	1.126\$
Colonial Navegação ...	1.450\$	1.450\$	1.460\$
Portug.ª de Pesca I. p...	900\$	895\$	905\$
Port.ª de Tabacos cupão	505\$	504\$	506\$
Tabacos Portugal cupão	—	565\$	580\$
União Eléctrica port...	—	—	760\$
Cassequei ...	1.176\$	1.175\$	1.176\$
Agricola das Neves ...	868\$	866\$	870\$
Agricultura Colonial ...	—	560\$	575\$
Açucar de Angola...	2.501\$	2.501\$	2.504\$
Buzi ...	217\$	216\$	217\$
Ilha do Principe ...	745\$	743\$	—
Zambézia I. de 25 ...	140\$	140\$	140\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	114\$	115\$
C. P. 6 % ...	—	158\$	165\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	164\$	—
F.N.L. Moagem 5% T.p.	—	1.020\$	1.023\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	109\$

VICTOR GONÇALVES, L.ª CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgoa

AS EDIÇÕES VULGARES NÃO OCUPAM O LUGAR DESTA EDIÇÃO MONUMENTAL



A Edição do Centenário
das OBRAS de

EÇA DE QUEIROZ

É UMA EDIÇÃO DO MAIS ALTO VALOR E QUE NÃO SERÁ
REIMPRESSA-TIRAGEM E VENDA LIMITADA
AS INSCRIÇÕES

OS 15 VOLUMES DESTA ADMIRÁVEL EDIÇÃO INCLUI-
RÃO AS SUAS 23 OBRAS PUBLICADAS PELA NOSSA CASA

PEÇA JÁ DETALHES A:

LELLO & IRMÃO, Editores

144, RUA DAS CARMELITAS — PORTO



AILLAUD & LELLOS, L.D.A

RUA DO CARMO, 82 — LISBOA

OU AO SEU HABITUAL LIVREIRO

AS CONDIÇÕES ESPECIAIS DE ASSINATURA COLOCAM ESTA JOIA AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 14 de Junho, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luan-
da, Lobito, Moçâmedes, Louren-
ço Marques, Beira e Moçambi-
que e outros portos da Costa Ociden-
tal e Oriental, sujeito a baldeação.

As passagens para o Fun-
chal só são vendidas depois
de satisfeitos os pedidos para
a África.

VAPOR

«Bailundo»

Sairá em princípios de Junho, para:

Costa Ocidental e Oriental

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

1896-1946 CAMIÕES

THORNYCROFT

Na data em que a famosa companhia
inglesa John I. Thornycroft & Co. Ltd.,
de Londres, comemora **MEIO-SÉ-
CULO** de existência da sua Fábrica
de Camiões, temos a honra de anun-
ciar que fomos nomeados

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

dos Camiões, Veículos Comerciais e
Auto-Carros

«THORNYCROFT»

«um nome que é uma garantia»

Brevemente em exposição:

AUTO-TRIUNFO

56-F, R. SANTA MARTA, LISBOA

MADRID - TOLEDO - ESCORIAL

15 a 23 de Junho

Festas do Corpo de Deus em Toledo — Grandiosa corrida de toiros
— Viagens no «Lusitânia-Expresso» — Hotéis de luxo e 1.ª categoria.

A EXCURSÃO MAIS ECONÓMICA DO ANO

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S.A.R.L.,

Rua do Arsenal, 146-1.º
Telefone 26391/5 — Lisboa

Rua Mouzinho da Silveira, 30-2.º
Telefone 5938/9 — Porto

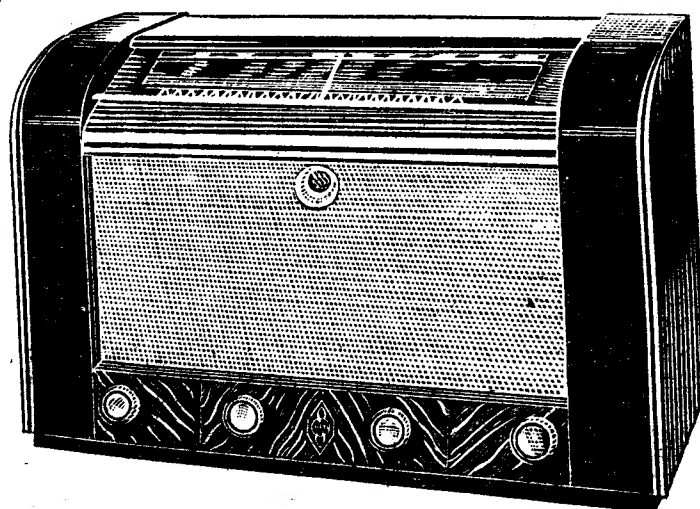
Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico
EMPRESA FIXE

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

SIERA Radio

A FAMOSA MARCA HOLANDESA



**REAPARECE, APRESENTANDO 4 MODELOS
de 1.550\$00 a 5.400\$00**

Mais perfeitos do que nunca!

**NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
DE TODO O PAÍS**

E NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS!

PRIMAX, L.^{DA}

Rua dos Sapateiros, 15, 1.º - Lisboa

VIDA DESPORTIVA

PALAVRAS CRUZADAS

FUTEBOL

Os jogadores escolhidos para o Portugal-Irlanda

O nosso prezado camarada de redacção, Tavares da Silva, entregou esta manhã na Federação Portuguesa de Futebol a lista dos jogadores a convocar para o estágio e preparação, com vista ao Portugal-Irlanda que se disputará a 16 de Junho próximo.

A lista dos jogadores é a seguinte:

Benfica—Francisco Ferreira, Moreira e Rogerio.

Sporting—Azevedo, Cardoso, e Peyroteo. **Belenenses**—Capela, Feliciano, Vasco, Amaro e Serafim.

Estoril Praia—Lourengo.

Porto—Araujo.

Olhanense—Salvador.

Elvas—Patalino.

Boavista—Caído.

Havendo a possibilidade de três substituições, a do guarda-redes e mais dois elementos, o seleccionador nacional utilizará dezasseis jogadores. Na lista apresentada falta, portanto, um nome que será provavelmente indicado na próxima segunda-feira, após a jornada do começo da Taça de Portugal.

São chamados pela primeira vez ao grupo representativo do país, como efectivos ou suplentes, Vasco, Lourenço, Patalino e Caído. O «team» manterá a estrutura da defesa, já conhecida, sofrendo alterações, ou inovações, no ataque.

Os convocados seguem para o estágio, na Venda do Pinheiro, na próxima segunda-feira, concentrando-se pelas 17 e 30, na sede da Federação. E' de crer que no dia 4 já todos os «internacionais» estejam reunidos.

No dia 5 de Junho efectua-se um treino de conjunto, no Estádio Nacional, servindo de grupo treinador o Estoril Praia. Nos dias seguintes, quinta e sexta-feira, os jogadores deslocar-se-ão ao Estádio Nacional para treinos de adestramento individual e de marcação. A preparação prosseguirá na semana da realização do encontro.

* * *

Não se efectuará esta época o encontro Portugal-Espanha, de futebol, apesar da Federação Portuguesa ter enviado todos os esforços para o cumprimento do acordo estabelecido entre as duas Federações. O sr. dr. Salazar Carreira que se encontra em Madrid, foi recebido pelo sr. general Moscardó, presidente da Delegação Nacional dos Desportos. Após várias conversações, ficou assente a efectivação de um jogo entre os dois países, em cada temporada, devendo o Portugal-Espanha disputar-se na próxima época em Lisboa.

Ainda não está assente a deslocação do Sevilha ao nosso país, a convite do Belenenses, estando comprometida a realização do desafio. O sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos, e João Mega, director do Belenenses, regressam amanhã, de avião, a Lisboa.

Os desafios da Taça de Portugal terão prolongamento

Os encontros dos oitavos, quartos e meias finais da Taça de Portugal serão sempre designados por sorteio, em cada eliminatória, sendo o apuramento feito numa só mão, em campo neutro a designar pela Federação.

Se no fim dos noventa minutos regulamentares houver empate, o jogo será interrompido durante dez minutos e depois prolongado por meia hora, em duas partes de quinze minutos cada uma, sem intervalo.

Se o empate subsistir realizar-se-á novo jogo quarenta e oito horas depois no mesmo campo.

Torneio corporativo a eliminar

Disputa-se amanhã, no campo da F. N. A. T., em Belem, a «final» do Torneio Corporativo a eliminar, sendo adversários o Grémio da Pesca de Arrasto e a Fabrica Aliança.

Um torneio em Sintra

Por iniciativa do Sport União Sintrense, efectua-se no domingo, no seu campo de jogos, um festival que inclui, às 17 horas, a «final» do campeonato regional popular de futebol, do concelho de Sintra, entre os grupos «Os Unidos» e Montelavarense F. C., vencedores das duas séries. Haverá, antes disso, outros jogos de futebol e uma parada desportiva. O encontro principal será arbitrado por Carlos Canuto e ao festival presidirá o director geral de Desportos.

CICLISMO

Os portugueses na Volta à Espanha (Do nosso enviado especial)

Com a merecida vitória de Langarica, uma das melhores revelações do ciclismo espanhol dos últimos anos, terminou ontem, em Madrid, a VI Volta a Espanha, em bicicleta, prova internacional de elevado mérito a que concorreu uma «equipe» de cinco corredores portugueses.

A ultima tirada, disputada na distancia de 220 quilómetros, entre Valladolid e Madrid, foi ganha de maneira inesperada, mas brilhantemente, pelo corredor Berrendero, um homem que, mercê das suas extraordinárias qualidades de inteligência e competência técnica, consegue com os seus trinta e três anos suplantar a maioria dos «ases» espanhóis. Berrendero, isolando-se no principio da serra de Navacerrada, ultimo local onde se fazia contagem de pontos para o «Premio da Montanha», chegou a Madrid com um avanço de 7 m. e 8 s. sobre os mais próximos adversários. Com semelhante proeza conseguiu Berrendero apoderar-se do segundo ponto da classificação geral, relegando Lambrecht e Costa, respectivamente, para o terceiro e quarto lugares. Foi um golpe de mestre, jogado numa altura em que o percurso lhe era favorável e num momento em que os adversários, que se digladiavam desde Segovia, não puderam replicar. E' certo que o corredor madrileño teve em Delio Rodriguez um proveitoso cooperador, arrancando cedo para depois afrouxar e permitir a fuga do seu companheiro de «equipe». No entanto, fixe-se que, no momento em que Berrendero atacou, ninguém pôde ir na sua pegada.

Nesta ultima tirada, foi Aristides Martins o melhor elemento dos portugueses. Integrado no pelotão que perseguiu Berrendero, Aristides suportou com facilidade a marcha que Langarica impôs, a partir do momento em que viu estar em perigo a sua vitória na Volta. E' que Berrendero, conquanto houvesse partido de Valladolid com 25 m. de atraso, chegou a possuir uma vantagem de 18 m. sobre Langarica, o que quase pôs em perigo a vitória deste estradista.

Aristides, chegado ao Estadio Metropolitano na companhia de Delio, Costa, Sancho, Ulmos e mais seis corredores, gastou na tirada 8 h., 12 m. e 1 s., enquanto o vencedor era creditado com 8 h., 4 m. e 53 s.

João Rebelo, que não estava bem colocado no momento do ataque decisivo da «etapa», e que sofrera pequena avaria quando o primeiro pelotão se formou, viu-se obrigado a integrar-se no segundo grupo que chegou a Madrid atrasado uns 15 minutos em relação ao vencedor.

Entretanto, Lourenço e Jorge Pereira terminaram a tirada juntos, um pouco depois de Rebelo.

A vitória de Langarica, que concluiu a prova no tempo de 137 h., 10 m. e 38 s., tem muito mais mérito que a de Delio em 1945, porque a prova foi mais bem disputada, constituindo até a melhor competição de todos os tempos. Berrendero, classificado em segundo, creditou-se com 137 h., 28 m. e 10 s.; Lambrechts, holandês, foi terceiro, com 137 h., 34 m. e 32 s., e Costa, quarto, gastou 137 h., 34 m. e 57 s.

Delio Rodriguez, que este ano atleticamente se mostrou inferior á época passada, ficou em quinto lugar com 137 h., 55 m. e 42 s.

Desportivamente, a «equipe» portuguesa teve, desta feita, melhor comportamento que em 1945, conquanto atleticamente a sua acção não atingisse a craveira do ano passado. Rebelo, embora terminasse a corrida em boa forma, não foi todavia igual ao homem que ganhou a tirada do Escudo, nem a do segundo classificado no «Premio da Montanha».

Os restantes, muito briosos, muito bons companheiros, mas não reunindo, de momento, as condições atleticas para disputar uma Volta a Espanha.

A chegada a Madrid estava presente, na companhia do general Moscardó, o dr. Salazar Carreira, que dias antes havia chegado á capital espanhola em missão oficial.

GIL MOREIRA

ÓQUEI EM PATINS

O Paço de Arcos em Espanha

BARCELONA, 31 — (Pelo telefone). — Na pista do Clube de Patins fez ontem a sua segunda apresentação a «equipe» portuguesa de óquei em patins, de Paço de Arcos, que jogou contra o Real Club Desportivo Espanhol. O encontro teve como resultado uma vitória de 4-3 a favor dos portugueses, que mais uma vez demonstraram a sua superioridade. — (Efe).

BAQUETEBOL

Grupos espanhóis em Portugal

Está autorizada pelas entidades oficiais, em Espanha, a deslocação a Portugal, dos grupos de «basket» Loyetano, que defrontará o Belenenses, e América, que jogará contra o Vasco da Gama.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Para presidente da assembleia geral da Federação Portuguesa de Tenis foi eleito o sr. Antonio Ferro, e para a direcção o prof. eng. André Navarro.

O Sporting Club da Penha organizou um torneio de futebol «Primavera», de que saiu vencedor o Grupo Desportivo do Castelo, classificando-se a seguir Sporting Club da Penha, Sporting Club Casaleño, Aguias.

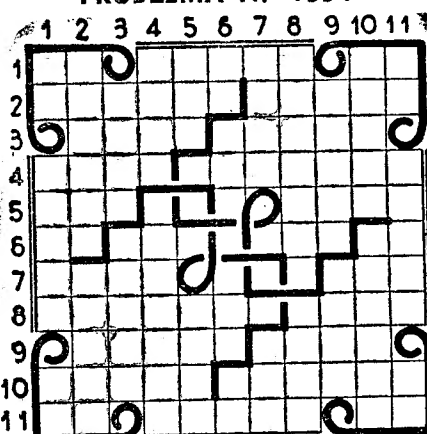
O Club Internacional de Futebol realiza nas pistas do Sporting, no dia 10 de Junho, um torneio de atletismo para disputa das taças dr. João Pires Dinis.

Homenagem póstuma

a dois sócios da Voz do Operário

Amanhã, sábado, a Sociedade «A Voz do Operário» vai homenagear dois seus falecidos consócios, descerrando, no edificio da sede, duas placas evocativas: uma de homenagem a Virgilio Rodrigues, antigo aluno das escolas daquela Sociedade e, mais tarde, presidente da Comissão Administrativa e do Conselho Fiscal; a outra de homenagem a João Maria Soares, socio dedicado da colectividade que lhe legou uma estante com a sua escolhida biblioteca. Ambos morreram muito novos e foram elementos dedicados ao meio mutualista.

PROBLEMA N.º 1334



HORIZONTAIS: 1 — Em a. Semelhantes. Existe. 2 — Quimera. Nas costas. 3 — Cantiga. Garanti solenemente. 4 — Visceras. Vazante da maré. 5 — Nome de mulher. Proveitoso. 6 — Popa. Nome de letra grega. Utilize. Crença. 7 — Capas. Interjeição que designa estrondo. 8 — Exceder. Acudi. 9 — Proprio da velhice. Fale. 10 — Ilha ou terreno triangular formado por dois braços de rio. Antiga cidade da Palestina, destruída pe'o fogo do céu em virtude da depravação e imoralidade dos seus habitantes (Bibl.). 11 — Semelhança. Povoação perto do Seixal. Pronome pessoal.

VERTICAIS: 1 — Escalvado. Involgar. Entrega. 2 — Apelido da dama da corte de D. João III, que inspirou apaixonado amor a Camões. Tempo do verbo pôr. 3 — Enfeita. Uma das raças negras da Guiné portuguesa. 4 — Constelação. austral. Regista. 5 — Dá crédito. Zombem. 6 — Seguiu. Direito. Semelhante. Único. 7 — Antigas embarcações á vela. Sofrimento. 8 — Compositor austriaco, autor de valsas celebres. Existência. 9 — Cerce. Liquidado. 10 — Ilha das Grandes Antilhas dividida em duas Repúblicas. Porção de feltro para chapéus. 11 — Campeão. Espécie de resina empregada na fabricação do verniz. Simbolo químico do ouro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1333

HORIZONTAIS: 1 — Espondílico. 2 — Suc. Ais. Foz. 3 — Pá. Ataca. Mó. 4 — Aba. 5 — Erra. Veto. 6 — Noete. Tapem. 7 — Olga. Urze. 8 — Som. 9 — Em. Vagos. Dr. 10 — Leu. Rás. Moí. 11 — Estremadura.

VERTICAIS: 1 — Esplenocle. 2 — Sua. Rol. Mês. 3 — Pó. Prega. Ut. 4 — Ata. 5 — Nata. Sa-re. 6 — Diabo. Vogam. 7 — Isca. Mosa. 8 — Vau. 9 — If. Lepra. Mu. 10 — Com. Tez. Dor. 11 — Ozonometria.

FILIGRANA PARA A AMÉRICA

Para diversos países das Americas do Sul e Central, seguiram hoje, de avião, 120 quilos de ouro e prata filigranas e de amostras de brinquedos de massa, destinados aos mercados locais.

Pós de Keating

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias do País.

Representantes:

FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º

Te. 210555

APP

UM GUIA SEGURO EM RADIO

LUXOR

MOTALA-SUECIA

TUDO A PRESTAÇÕES

Poderá ser adquirido com grandes facilidades de pagamento através da

SICOL

R. S. Nicolau, 23, 3.º



Record de precisão 1944

OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

Casa Mourão, Limitada

Por escritura de 17 de Maio de 1946, lavrada nas notas do notário de Lisboa licenciado António Cardoso de Sampaio e Pinho, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.ª—Esta sociedade adopta a denominação de Casa Mourão, Limitada, e tem a sua sede em Lisboa e estabelecimento na Calçada do Garcia, 30 e 32, e armazém na Travessa do Arco da Graça, 2.

2.ª—O seu objecto é o exercício da indústria de torneiro de metais, podendo explorar outro ramo de negócio de livre exercício.

3.ª—Esta sociedade tem duração indeterminada e o seu início contar-se-á, para todos os efeitos, a partir de hoje.

4.ª—O capital social é de 100.000\$00 e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

D. Maria Gonçalves Torres Mourão, 40.000\$; Mário Lopes Cardoso, 30.000\$00; Artur Torres, 30.000\$00.

5.ª—A quota da sócia D. Maria Gonçalves Torres Mourão está integralmente realizada e representada pelo seu estabelecimento de oficina de torneiro, situado nesta cidade, na Calçada do Garcia, 30 e 32, e pelo armazém situado na Travessa do Arco da Graça, 2, desta cidade, os quais, com todos os direitos inerentes, desde já transfere para esta sociedade e nela põe em comum, com todos os maquinismos e ferramentas e demais valores, inclusive os direitos aos respectivos arrendamentos, atribuindo-se aos locais, respectivamente, o valor de 15.000\$00 e 10.000\$00.

6.ª—As quotas dos sócios Mário Lopes Cardoso e Artur Torres acham-se integralmente realizadas em dinheiro, tendo as respectivas importâncias dado já entrada na caixa social.

7.ª—Não haverá prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer sócio fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro a fixar em acta.

8.ª—A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, amortizar quota que se pretenda alienar, pagando-a pelo valor que lhe houver sido atribuído no último balanço geral aprovado, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva e da parte de lucros calculada em razão do mesmo balanço.

9.ª—As cessões de quotas entre os sócios são livremente permitidas, não dependendo também de consentimento ou formalidade prévia a divisão de quotas pelos herdeiros dos sócios.

10.ª—A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, incumbindo designadamente ao sócio Mário Lopes Cardoso a parte técnica.

11.ª—Os actos que importem obrigações de pagamentos ou quaisquer outras responsabilidades para a sociedade, designadamente em cheques para levantamentos e quaisquer contratos, terão sempre de ser assinados por dois gerentes, bastando a assinatura de um só gerente para os actos de mero expediente.

12.ª—Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em actos e contratos que não digam respeito aos negócios da mesma, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena de o infractor ser responsável para com a sociedade pelos prejuízos que lhe causar com esse uso.

13.ª—Nenhum dos sócios poderá exercer em seu nome individual, associado com outrem ou por interposta pessoa, indústria idêntica à desta sociedade enquanto dela fizer parte.

14.ª—Em todos os casos para que a lei não exija outros requisitos serão feitas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência de oito dias, as convocações para as reuniões da assembleia geral.

15.ª—Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral de todos os negócios da sociedade, que deverá estar concluído e aprovado dentro dos noventa dias subsequentes, e os lucros líquidos que dele resultarem serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, depois de deduzidos 5 por cento para o fundo de reserva, enquanto este não estiver realizado ou sempre que seja preciso reintegrá-lo, e 5 por cento para um fundo especial de provisão de dividas.

§ unico—Os prejuízos, se os houver, serão suportados na mesma proporção.

16.ª—A sociedade dissolve-se sómente nos casos previstos na lei, sendo liquidatários todos os sócios em qualquer caso de dissolução e obrigatória a licitação em globo do estabelecimento ou estabelecimentos sociais, a fim de serem adjudicados a quem mais oferecer. Falecido, qualquer sócio e enquanto a sua quota estiver indivisa ou não for adjudicada a um único herdeiro, os respectivos direitos serão exercidos por um dos herdeiros do mesmo sócio, que eles de entre si escolham como representante de todos. Se aos sócios sobreviventes não convier a permanência na sociedade dos herdeiros do sócio falecido, a sociedade continuará entre aqueles, que pagarão a estes a respectiva quota pelo valor constante do último balanço aprovado, acrescido da correspondente parte no fundo de reserva, lucros e suprimentos, se os houver feito, pagamento que será feito em prestações e ao juro, tudo nos termos que então entre todos forem deliberados.

17.ª—Em todo o omissio regularão as disposições da lei aplicáveis, estipulando-se o foro desta comarca de Lisboa, com exclusão e renúncia de outro, para todas as questões emergentes desta escritura entre os outorgantes, seus herdeiros e representantes.

Está conforme.—Lisboa, 22 de Maio de 1946.—A Ajudante do notário Dr. A. de Sampaio e Pinho, Aida de Anunciação Santos Ferreira Alves.

TAUROMAQUIA

Morreu um cavalo de Domecq
LA LINEA DE LA CONCEPCION, 30.—O cavalo «Cartuja», de Alvaro Domecq, colhido na corrida aqui realizada, morreu hoje, em consequência de fortes hemorragias. Domecq, que muito apreciava este cavalo, mandou embalsamar a sua cabeça.—(Efe).

«Armilla», de Cáceres
Ao matador de novillos «Armilla», de Cáceres, que na primeira corrida do Campo Pequeno fracturou um pé, foi já retirado o gesso, prevendo-se uma próxima reaparição, que desejamos lhe seja propícia.

Ontem, na Chamusca
Ao contrário das previsões, que quase motivaram a suspensão, teve uma enchente a corrida de ontem na Chamusca, com touros grandes, do sr. Norberto Pedrosa. Simão da Veiga, colhido aparatosamente por um dos seus, obteve grande êxito, com ovação. Augusto Gomes foi muito aplaudido. «Alé», também usou da «muleta», sentado no estribo, e Glória banderilhou bem.

Ontem, em Espanha
MADRID, 30.—Ontem, Dia de S. Fernando, realizaram-se várias corridas em Espanha. Em Madrid fez a sua apresentação o mexicano «Calesero», que foi aplaudido com a capa. Pepe Luis esteve superior e «Pepin» cortou orelha e deu volta à arena. Em Barcelona, cortaram orelhas Juanito Belmonte e «Parrilla», e Luis Miguel foi ovacionado. Em Cáceres, 1.ª da feira, foram aplaudidos os três irmãos «Bienvenida». Em Teruel, Curro Caro e «Cañitas». Em Murcia, a benefício dos prejudicados pelas inundações, foram aplaudidos os rojeadores.

VIDA RELIGIOSA

Curso de formação missionária

Promovido pela Liga Intensificadora da Acção Missionária, organização de propaganda e formação missionária e colonial, fundada e dirigida pelos Missionários do Espírito Santo, inaugurou-se, em Fátima, um curso da formação missionária. Nele tomam parte 136 membros da organização, sendo cerca de 700 os missionários que desde há cinco anos passaram por aqueles cursos, funcionando noutros pontos do País.

Um Novo e Surpreendente Pó de Arroz

que dá um Tom de Pele Maravilhoso e Belo

Dez vezes mais fino porque é feito por um processo novo que o torna leve como o ar. Praticamente invisível em cima da pele — parece natural — não lhe dando aparência «maquilhada». Adere todo o dia, mesmo com vento e chuva. Nada de «nariz brilhante», mesmo que dance toda a noite na sala mais aquecida, porque o Pó Tokalon é misturado por processo patentado, com a «Mousse de Creme». Existe à venda em 10 tons moderníssimos, bem parisienses, criações dum Especialista francês de beleza. Só no PÓ TOKALON se encontra estas surpreendentes vantagens. Experimente hoje mesmo, olhe para o espelho e verá uma imagem, a Sua, fascinante, sedutora e bela.

À venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.



Sabonete inglês

B-B-B

O MELHOR PARA A PELE

Único agente distribuidor no País: António Madureira—Rua D. João IV, n.º 602 Telefone 2141—PORTO.

Deposítários no Sul—Pestana, Branco & Fernandes, Lda, Rua dos Sapateiros, 39. 1.ª, Telef. 24286.

MORADIA

Vende-se, 140 contos, em Vila Nova de Caparica. 8 divisões, anexo com duas garagens, grande quintal. Camionete à porta, motivo retirada. Trata próprio no local ou telefone 8 1669.

ANDAR

precisa-se para escritório. Resposta a este jornal ao N.º 18.

PIANOS

ALUGAM-SE

Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

PNEUS RECONSTRUÍDOS DA AMERICA

com os melhores materiais e pelos processos mais modernos

Aceitam-se encomendas para entrega dentro de 30 a 60 dias com preços oficialmente autorizados e importados em nome individual dos requisitantes, nos termos legais:

MEDIDAS

CARROS LIGEIROS: 475x19, 500x19, 525x17, 525x18, 525x19, 550, 16, 550x17, 550x18, 550x19, 600x16, 600x17, 600x18, 600x19, 600x20, 625x16, 650x15, 650x16, 650x17, 650, 18, 650x19, 700x15, 700x16, 700x17, 700x18, 700x19, 700x20, 750x15, 750x16, 750x17, 750x18, 825x15, 825x16.

CARROS PESADOS: 525—550x17, 600x16, 600x17, 600x20, (30x5), 625x16, 650x16, 650x17, 650x20 (32x6), 700x15, 700x16, 700x17, 700x18, 700x20, (32x6), 700x24 (36x6), 750x15, 750x16, 750x17, 750x18, 750x20, (34x7), 750x24 (38x7), 825x15, 825x18, 825x20, 825x22, 825x24, 900x18, 900x20, (36x8), 900x22, 900x24 (40x8), 1.000x18 (975x18), 1.000x20 (975x20), 1.000x20 (88x9), 1.000x22 (975x22), 1.000x24 (24x9), 1.100x20 (1.050x20), 1.100x22 (1.050x22), 1.100x24 (1.050x24).

FACILITAMOS TODAS AS FORMALIDADES INDISPENSÁVEIS

SOCIEDADE LUSITA, LIMITADA

Rua da Misericórdia, 36, 3.º — LISBOA — Telefone 2 5366

CASA MAX

de MAXIMIANO PAULO, L.ª

A casa que todos preferem
A PRESTAÇÕES

todos os artigos em geral

O melhor sortido

2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

LISBOA

Chapéus para Senhora

Armazem — Alcantara

Perto estação, alugo, ver 7 horas. Rua Fábrica da Polvora, 79-81.



Eduardo da Silva Magno FALECEU

Sua família, participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar à Sua Divina presença o seu muito querido parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Coração de Jesus (Santa Marta), para o cemitério dos Prazeres.

Letras modernas, 463 Letras, 17 Coleções
execução fácil de todos os Monogramas

Letras IMAN para bordar

Album completo 1500 pedidos a IMAN R. 5.ª Antónia, 41-2.ª Porto em selo, vale do correio ou a cobrança

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3805	500.000\$00
6275	100.000\$00
11472	20.000\$00
3804	5.975\$00
3806	5.975\$00

Premiados com 10.000\$00

1606 10019 14103 18458 21832 24570

Premiados com 5.000\$00

930 5275 5836 5838 6001 7395
8254 9805 11036 11327 14761 19745
23237 23545 23889

Premiados com 2.000\$00

189 2429 2883 3783 4409 5210
9573 9616 11440 11560 11468 13553
14878 15454 16195 17211 19291 20736
22817 24486

Premiados com 1.000\$00

1108 1146 1320 1571 1830 2016
2755 3765 3954 5381 5743 6478
7328 7391 7543 8535 8665 8899
9478 9484 9768 9947 10124 10715
10964 11437 11835 12982 13747 13867
13929 13966 14167 14254 14617 14731
14762 15349 15949 16175 16862 17925
18526 19212 19294 19485 19508 19829
20440 20720 21111 21190 21234 22316
23165 23619 23858 24661 24815 24875

Premiados com 300\$00

60	107	123	134	193	238
271	346	428	495	703	724
741	744	757	842	916	1006
1012	1040	1083	1085	1100	1127
1148	1221	1240	1291	1562	1863
1870	1893	1895	1904	1946	2019
2023	2027	2078	2084	2255	2375
2430	2489	2664	2710	2772	2932
2959	2975	2992	3116	3181	3268
3364	3637	3976	4092	4095	4123
4136	4215	4265	4303	4426	4491
4523	4603	4667	4675	4694	4763
4804	4940	4981	4983	5012	5143
5187	5212	5298	5404	5429	5438
5465	5581	5582	5674	5776	5844
5902	5948	5992	6178	6350	6446
6468	6483	6493	6627	6652	6822
6924	7091	7171	7173	7213	7323
7353	7390	7398	7420	7511	7531
7554	7585	7573	7702	7740	7805
7837	8019	8356	8395	8407	8524
8681	8685	8750	8786	8875	9016
9049	9071	9127	9131	9134	9174
9224	9265	9311	9340	9508	9552
9770	9780	9999	10023	10071	10083
10136	10200	10258	10340	10525	10545
10634	10683	10726	10749	10818	10861
10880	11017	11102	11177	11188	11211
11221	11307	11321	11404	11510	11647
11742	11744	11763	11815	11870	11889
11901	11943	11987	12018	12052	12128
12182	12413	12419	12434	12475	12516
12547	12559	12696	12718	12761	12896
12985	13045	13095	13168	13224	13252
13299	13423	13452	13528	13562	13563
13700	13706	13736	13778	13795	13803
13839	13898	13931	13973	13998	14048
14185	14290	14376	14443	14581	14649
14698	14716	14735	14737	14751	14770
14839	14843	14882	14897	15035	15036
15052	15055	15130	15289	15333	15338
15413	15457	15519	15528	15564	15698
15914	16005	16086	16120	16179	16278
16307	16374	16405	16619	16641	16658
16686	16714	16722	16775	16868	16873
16938	16952	17023	17095	17099	17182
17277	17432	17439	17522	17535	17540
17557	17578	17627	17656	17685	17765
17790	17792	17812	17885	18004	18039
18155	18340	18397	18490	18497	18575
18697	18705	18737	18747	18805	18813
18819	18821	18847	18890	18922	18986
19077	19083	19115	19392	19425	19526
19573	19740	19791	19865	19954	19966
19969	19986	20010	20017	20077	20158
20249	20273	20318	20376	20381	20429
20665	20718	20769	20771	20800	20887
20892	20925	21030	21360	21450	21482
21519	21655	21687	21719	21769	21809
21932	21938	21940	22161	22171	22209
22220	22233	22293	22306	22365	22390
22395	22473	22539	22584	22629	22832
22927	23179	23266	23339	23457	23462
23483	23520	23579	23621	23654	23676
23837	24002	24090	24290	24293	24295
24399	24532	24598	24664	24702	24743
24820	24849	24850	24915		

Os números de 3801 a 3900, de 6271 a 6280 e de 11471 a 11480 são premiados com 500\$00.

Os números terminados em 4, 5 e 6 são premiados com 150\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O JOGO SPORTING-ACADEMICA
O encontro Sporting-Academica, realiza-se domingo, na Marinha Grande, e não nas Caldas, onde os juniores do Sporting se encontram com os de Torres Vedras.

Prisão de uma quadrilha

A Secção de Justiça do P. S. P. prendeu mais uma quadrilha de «ratos» de automóveis, chefiada por Julio Farinha Ribeiro, o «Aguiar», e composta por Fernando Coelho, Manuel da Luz Faustino, Armando Adelino Ferreira Franco e Fernando Baptista Machado Gomes Serra. Esta quadrilha trabalhava há cerca de um mês e cometeu dezenas de furtos de objectos deixados dentro de automóveis estacionados na via pública.

Os gatuños, cujas idades variam entre os 16 e 17 anos, vão ser entregues à Polícia Judiciária.

0 desastre na auto-estrada

Foram hoje transferidos da casa mortuária do hospital da Estrela para a igreja do Coração de Jesus, em Santa Marta, os restos mortais do 1.º cabo miliciano Eduardo da Silva Magno, que foi vítima dum desastre na auto-estrada, ante-ontem. O funeral sai amanhã, às 11 horas, da referida igreja para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

O inspector da Polícia Judiciária sr. Melo e Silva, acompanhado pelo chefe de brigada Rueri e por peritos do Conselho Superior de Viação, vai hoje, às 16 horas, fazer a reconstituição do desastre.

1.º e 2.º Premios

3805 -- 500.000\$00

6275 -- 100.150\$00

VENDIDOS NO

Quiosque Tivoli

Rebatem-se hoje mesmo todos os vigesimos destes prémios, até á meia noite, sem qualquer desconto, no Quiosque Tivoli.

Do numero da Sorte Grande, foram recebidos 5 vigesimos, da Casa Gama

SORTE GRANDE 3805 - 500.000\$00

(Todo o bilhete certo desta casa)

Vendido hoje, no

Gama

RUA DO AMPARO, 51 - LISBOA

Feliz prenuncio para a seguinte

3000 CONTOS

que serão vendidos nesta casa

N. B. - 5 vigesimos deste numero foram enviados, por troca, para o QUIOSQUE TIVOLI



11472

O numero 11472, que na lotaria de hoje obteve o terceiro prémio, faz parte dos que são permanentes na casa Travassos, onde foi vendido

CASA TRAVASSOS
Rua da Palma, 43

LISBOA

CASA TRAVASSOS, LD.
Rossio, 42 e 43

DE LUTO

Dr.ª Maria Vitória Manso Pinheiro

Faleceu a sr.ª dr.ª D. Maria Vitória Manso Pinheiro, natural da Figueira da Foz, formada em Direito pela Universidade de Lisboa e notária em Vila Nova de Ourem. Era casada com o proprietário sr. Alberto Pinheiro, filha do sr. João de Almeida Manso, empregado da Companhia do Papel do Prado, e irmã da professora de piano do Conservatório, D. Isabel Manso, das professoras D. Maria Luisa Manso e D. Maria do Carmo Manso, e do violinista Paulo Manso. A família enlutada apresenta-mos pesames.

O funeral, que está á cargo da agência «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo da Rua dos Ferreiros, á Estrela, n.º 7, para a estação do Rossio, donde seguirá em vagão armado para o cemitério de Chão de Magães.

D. Vitória Franco da Cunha

Faleceu na sua residência, Rua Direita de Belém, n.º 28, 2.º, a sr.ª D. Vitória Franco da Cunha, de 77 anos, mãe da sr.ª D. Maria Teresa Franco da Cunha, e irmã do sr. Pedro Augusto Franco, e das sr.ªs D. Candida Franco Carrilho e D. Maria Teodora Franco Val-dez e cunhada da sr.ª condessa do Restelo. O funeral da estimada senhora, muito amiga dos pobres, realiza-se amanhã, pelas 11 horas.

Alberto Fonseca Oliveira

COVILHÃ, 31—Faleceu nesta cidade o sr. Alberto Fonseca Oliveira, de 72 anos, funcionário municipal aposentado, casado com a sr.ª D. Joana Jesus Seco de Oliveira e pai do sr. José Alberto de Oliveira e da sr.ª D. Maria Gabriela Seco de Oliveira. O extinto era tio do sr. dr. Gomes de Oliveira e cunhado de monsenhor Pereira Sêco.

O funeral realizou-se hoje, com grande concorrência.

A representação portuguesa no Congresso Internacional dos Bombeiros

A Liga dos Bombeiros Portugueses deliberou nomear seus delegados ao Congresso Internacional do Fogo, que se reúne em Paris de 17 a 25 de Julho, os srs. José Brás, comandante dos Bombeiros Voluntários de Almada, e Joaquim do Nascimento Gaurinho, comandante dos Bombeiros dos Estoris e membro secretário de C. T. I. F. (Comité Técnico Internacional do Fogo).

A Liga e o comandante Gaurinho estão em correspondência com o Comité de Paris, para que o congresso Internacional de 1947 seja realizado no Estoril, por ocasião das festas centenárias da tomada de Lisboa.



Contra todas
as
constipações

O. Maria Vicotria Franco da Cunha FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Tereza Franco da Cunha, Virgílio Ferreira da Cunha, esposa, Condessa de Restelo, filha e netos, Pedro Augusto Franco, esposa e filhos e netos, Candida Franco Carrilho, filhos e netos, Maria Teodora Franco Valadares, filhos e netos, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua chorada mãe, cunhada, irmã e tia, e que amanhã se realiza missa de corpo presente pelas 10 horas, e ás 11 horas tem lugar o seu funeral, da sua residência, da Rua Direita de Belém, n.º 28, 2.º, esquerdo, para o cemitério da Ajuda.

A cargo da antiga Agencia José Guilherme, da Junqueira. Telefone 81-355.

Margarida Inacia Porto

Alice Porto da Silva, seu marido e filhas, Policarpo Francisco Porto, sua mulher e filhos, Pedro Francisco Porto, sua mulher e filhos, Amélia, Maria Porto, Alfredo Francisco Porto, sua mulher e filhas, e mais família, participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da sua residência, Avenida Almirante Reis, 177, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

O referendo na Itália

sobre a questão do regime

(Continuação da 1.ª pag.)

perências milenárias e menos ductil, seria fatalmente assim. Mas a estrutura mental dos italianos não é a de constantes e violentas paixões políticas ou metafísicas. Os italianos gostam das palavras altissonantes até ao ponto de se tornarem escravos e vítimas delas, mas a sua índole é a de serem amantes do lar e da família, uma índole cheia de solenes memórias e, por isso, agarrada aos princípios e às tradições ancestrais, embora nem sempre respeitadas publicamente.

Muitos dão crédito, por esse motivo, ao inerente monarquismo da maioria italiana por tradição secular como a um factor determinante no jogo das forças políticas em contraste. Ele decidiria a sorte da batalha na undécima hora...

Aqueles que assim pensam e que se tornaram mais numerosos e explícitos, nestes últimos dias, acrescentam que uma monarquia que vencesse, mesmo com uns 60 por cento, teria razoáveis possibilidades de reabsorver progressivamente, no quadro tradicional do sentimento nacional, boa parte dos 40 por cento republicano, com uma política liberal dedicada a conquistar a aquiescência dos revolucionários e a reconquistar a confiança dos moderados.

É difícil dizer se esta forma de ver as coisas representa uma realidade política e social pouco clara a superfície na perturbação actual, ou não

Os tumultos em Itália

ROMA, 31.—Num choque sangrento, registado entre elementos republicanos e monárquicos, na cidade de Turim, houve cinco mortos e vinte e seis feridos de ambos os lados.

A Polícia interveio e restabeleceu a ordem e a tranquilidade, fazendo numerosas prisões.—(U. P.).

Manifestações monárquicas em Roma

ROMA, 31.—Registaram-se ontem à tarde, nesta capital, novas e grandiosas manifestações monárquicas, que terminaram pela concentração de elevado numero de monárquicos em frente do Palácio Real, agitando numerosas bandeiras reais italianas e vitorizando entusiasticamente o rei Humberto e a Casa de Sabóia.

O soberano e a família real vieram três vezes à varanda do edificio agradecer as manifestações, que decorreram sem qualquer incidente.—(United Press).

NINA

Encerra hoje

no Chiado

Reabrindo

na

Feira Popular

Uma feliz inspiração
ir à
CASA COSTA
75, Rua S. Paulo, 77
adquirir os
3.000 CONTOS
DA LOTARIA DE SANTO ANTONIO

seja um piedoso desejo dos nostálgicos do passado. Contudo, aquilo que interessa, em primeiro lugar, no campo internacional, é a estabilidade interna da Itália. E, portanto, interessante assinalar que, sob esse aspecto, os mais competentes observadores de uma situação tão densa de pontos de interrogação e não totalmente livre de incógnitas inquietadoras, dão mais crédito ao homem da rua, ao sem-partido, que ainda não se pronunciou, do que aos partidos organizados, que falam demasiado sem conseguirem vencer as dúvidas, vindas de várias partes, acerca das suas efectivas consistências numéricas, incluindo os partidos de massas, entre os quais o comunista, que está em terceiro lugar, depois do demo-cristão e do partido socialista. Este ultimo talvez seja o mais congénito ao homem médio italiano, mas é um partido internamente minado pelas divergências entre «leaders» e entre os «reformistas» que querem manter a absoluta independência e os pro-comunistas que são favoráveis à formação de um partido unico proletário.

Os reformistas estão em ascensão, mas o pro-comunista Nenni, que é sempre impopular (ele é conterrâneo de Mussolini e chamado «o romanhão de turno») prejudica uma vitória socialista sobre demo-cristãos que, talvez, resultem ser, numericamente, os mais fortes. Quanto aos comunistas, aparte a extrema desconfiança e a oposição ideológica das vastas zonas médias, a sua filiação a Moscovo anula as vantagens da boa e activa organização que possuem.

O problema de Trieste, tão sentido pelo povo italiano, representa, para os comunistas, uma espécie de Waterloo político, devido às suas manifestações oficiais de simpatia pela tese eslava.

Há, depois, os partidos menores. Aparte o monárquico, que se chama Partido Democrático Italiano, e aquele do Uomo Qualunque, acusado pelas esquerdas de neo-fascismo, dotados de chefes batalhadores e de boa organização, os outros são partidos de estados maiores com exercitos fantasmas. Todavia, se se associassem com o bloco nacional, formado pelos ex-Chefes de Governo Vitor Manuel Orlando, Francisco Nitti, Ivanoe Bonomi e pelo grande filosofo Benedetto Croce, e com o grupo liberal, poderiam conseguir uma afirmação da direita a tendências monárquicas.

Neste complexo e movel panorama há um ponto essencial que mere especial atenção: é que os italianos são ainda e sempre indomitos individualistas do clássico molde latino e mediterrâneo, e o elemento surpresa tem um preponderante lugar na politica nacional italiana. O elemento surpresa reside justamente no cauto e evasivo homem da rua a quem resta em definitivo de «tirar» ou «ficar» com o cinco institucional, no próximo domingo, quando for chamado a livremente decidir do próprio destino. Quem poderá dizer, depois, que se enganou?

BENIAMINO DE RITIS

As dificuldades do eleitorado para a pluridivisão dos partidos

MANCHESTER, 31.—O «Manchester Guardian», comentando o referendo italiano que se deve realizar no domingo, escreve: «O eleitor italiano deve ter plena consciência de que, depois de 20 anos, a sua soberania lhe é restabelecida por completo. Ao poder escolher, entre os partidos, a sua lista eleitoral, ele há-de sentir a sua importância e que a abundância de pequenos partidos é prejudicial, pois que muitos têm apenas representação e predomínio local. O melhor resultado seria, provavelmente, uma representação equilibrada da esquerda e da direita, dividida entre os seis principais partidos nacionais. Mas, por outro lado, no referendo um equilíbrio grande levaria a dificuldades e o melhor resultado seria uma nitida maioria para um lado ou para outro.—R.

Stettinius demitiu-se

por não querer ser tratado como «moço de recados»

NOVA YORK, 31.—A emissora desta cidade anunciou ontem à noite que Edward Stettinius pediu a demissão de representante dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas. No Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Washington o informador recusou-se a fazer comentários à notícia. Informações particulares acrescentam que o presidente Truman já tinha, há alguns dias, notícia do pedido de demissão e estuda o assunto. Indica-se que Stettinius estava descontente com as relações entre ele e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e sentia que estava a ser tratado como «um moço de recados».—(Reuter).

A demissão ainda não está oficialmente confirmada

WASHINGTON, 31.—Na Casa Branca mantém-se silêncio acerca da notícia do pedido de demissão de Edward Stettinius.

Michael McDermott, secretário especial para as relações com o publico, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, disse ontem ao correspondente da Reuter: Não posso confirmar nem desmentir essa informação. É um assunto para ser tratado pessoalmente entre o presidente Truman e Stettinius». Stettinius, solicitado pelo telefone para dar qualquer informação, recusou-se a falar do assunto.—(Reuter).

Perto de Munich

descobriram-se

depósitos de armas nazis

MUNICH, 31.—As autoridades militares americanas informam que nas ultimas 24 horas foram presos mais 14 alemães, pertencentes ao Movimento de Resistência Pró-Nazi e que alguns dos presos fizeram declarações importantes, que levaram à descoberta de depósitos subterrâneos de armas, munições e explosivos. Descobriram-se também tipografias clandestinas, onde eram impressas grandes quantidades de material de propaganda nazi.

Brigadas militares americanas estão a dar batidas nas regiões montanhosas de Munich, em consequência de haver sido recebida a informação de que se encontram ali escondidos vários chefes nazis e militares alemães, que são activamente procurados para responderem pelo elevado numero de crimes de que são acusados.

Há quem chegue a alvitrar que Bormann, que exerceu as funções de lugar-tenente de Hitler, se encontra escondido nas mesmas regiões.—(U. P.).

Os americanos continuam a armar a Turquia

em larga escala

NOVA YORK, 31.—Os Estados Unidos prosseguem na sua politica de fornecer à Turquia o armamento que este país julgue indispensavel para poder resistir com eficiência a qualquer ataque da Rússia, de maneira a dar tempo a que outras nações pudessem depois correr em seu auxilio. Os Estados Unidos já forneceram à Turquia equipamentos militares num total muito superior a 100 milhões de dolares, ao abrigo da Lei de Empréstimo e Arrendamento, e continuam a fornecer ao Governo de Ankara grandes quantidades de material de guerra e muitos aparelhos de bombardeamento e de caça. As forças aéreas turcas constituem já hoje uma força considerável, como arma de guerra.—(U. P.).

FUME CORT
O melhor cigarro americano

A política com a Austria para a afastar da esfera de influencia russa

LONDRES, 31.—Nos círculos políticos ingleses liga-se a maior importância às conversações que o dr. Gruber, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria, vai ter em Londres na segunda-feira próxima, com Ernest Bevin, seu colega britânico, durante as quais serão tratados assuntos da maior transcendência para ambos os países. Os ingleses e os norte-americanos estão a envidar todos os esforços com o objectivo de afastar a Austria da esfera da acção da Rússia e fazer com que o Governo de Viena colabore estreitamente na politica das potências ocidentais.

É bastante significativo o facto de as ultimas semanas terem sido assinadas, na Austria, com profundas divergências entre o Governo de Viena e as autoridades militares soviéticas de ocupação, verificando-se que anda ali a trabalhar a diplomacia anglo-americana.—(U. P.).

As reparações alemãs

à Russia

BERLIM, 31.—Altas personalidades militares britânicas declararam ontem à noite que o Governo de Londres está em vésperas de se decidir a apoiar e a seguir a atitude recentemente tomada pelos Estados Unidos, no sentido de cessar imediatamente na zona norte-americana da Alemanha todos os carregamentos com destino a reparações, à excepção daqueles que tenham sido especialmente determinados, até que se faça um acordo entre as Quatro Grandes Potências sobre o futuro da administração do país.

Segundo uma alta personalidade, verifica-se que a decisão dos ingleses apoiarem a politica norte-americana modificará por completo o futuro da Alemanha. Mais de 450 fábricas na Alemanha Ocidental estavam já marcadas para serem entregues aos Aliados como reparações de guerra, das quais 266 estão instaladas na rica área industrial alemã, ocupada pelos ingleses e mais de 160 na zona ocupada pelos norte-americanos. Na zona de ocupação francesa existem apenas 23 das referidas fábricas.

Parte das fábricas alemãs instaladas nas zonas de ocupação norte-americana e britânica estava destinada a ser entregue aos russos, que agora não recebem devido à decisão temporária tomada pelos americanos e que tudo parece indicar vai ser seguida pelo Governo de Londres.—(U. P.).

O Iraque reconheceu

a independência da Transjordania

BAGDAD, 31.—Foi hoje anunciado que o Iraque reconheceu oficialmente a independência da Transjordania, que esteve anteriormente sob mandato britânico, conferido pela Liga das Nações e que obteve a plena independência em 25 de Maio, quando o Emir Abdullah, governante do país, foi proclamado rei.—(R.).

Auchinleck

foi promovido a marechal

NOVA DELHI, 31.—Anunciou-se hoje aqui a promoção do general sir Claude Auchinleck, comandante-chefe das tropas britânicas na Índia, ao posto de marechal de Campo.—(Reuter).

“PARAISO”

FAMOSO
RESTAURANTE-BAR
COM ESPLANADA
EM CARCAVELOS

Restaurante e Salão de chá
muito elegantes! Um local
— agradável e discreto —